

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS ERECHIM
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO

Erechim, Novembro de 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

CAMPUS ERECHIM

GESTÃO IFRS - REITORIA

Reitor

Júlio Xandro Heck

Pró-Reitora de Administração

Tatiana Weber

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Lucas Coradini

Pró-Reitor de Ensino

Fábio Azambuja Marçal

Pró-Reitora de Extensão

Marlova Benedetti

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Flávia Twardowski

GESTÃO IFRS - *CAMPUS* Erechim

Diretor-Geral

Sidnei Dal' Agnol

Diretor de Administração

Marcos Antônio Cezne

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Ivan José Suszek

Diretor de Ensino

Ernani Gottardo

Coordenadora de Extensão

Patricia Cristina Nienov Weber

Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Rosiane Serrano

RESOLUÇÃO DE APROVAÇÃO: Resolução nº 48 de 12 de dezembro de 2025.

COMISSÃO ELABORADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO

Portaria nº 30 de 30 de janeiro de 2025

Marcos Antonio Oliveira - Matrícula SIAPE no 49249 - *Campus* Erechim;

Denise de Oliveira - Matrícula Siape no 2447848 - *Campus* Erechim;

Caroline Garcia Samojeden - Matrícula Siape no 1808591 - *Campus* Erechim;

Cátia Santin Zanchett Battiston - Matrícula Siape no 1805435 - *Campus* Erechim;

Francielle Frizzo - Matrícula Siape no 1167496 - *Campus* Erechim;

Daniela Fátima Mariani Mores - Matrícula SIAPE no 1806056 - *Campus* Erechim;

Ernani Gottardo- Matrícula SIAPE no 1796045 - *Campus* Erechim;

Ivan Carlos Bagnara - Matrícula SIAPE no 2384035 - *Campus* Erechim;

Mateus Fiorentini - Matrícula SIAPE no 3469607 - *Campus* Erechim;

Valéria Espíndola Lessa - Matrícula SIAPE no 1998398 - *Campus* Erechim.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 Histórico <i>Campus</i> Erechim	6
2.2 Inserção regional do <i>Campus</i> Erechim	7
3. CONCEPÇÃO DO CURSO	9
3.1 Inserção Regional e Demandas Educacionais	9
3.2 Ambiente de Inovação Educacional	10
3.3 Fundamentação da Concepção	10
4. JUSTIFICATIVA	11
5. OBJETIVOS	13
5.1 Objetivo Geral	13
5.2 Objetivos específicos	13
6. PÚBLICO ALVO E REQUISITOS MÍNIMOS PARA INGRESSO	14
7. PERFIL DO EGRESSO	14
8. MATRIZ CURRICULAR	16
9. CORPO DOCENTE	17
10. PROGRAMA POR DISCIPLINAS	20
11. METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	35
11.1. Interação entre coordenador de curso, docentes e tutores (presenciais e a distância)	36
12. INFRAESTRUTURA FÍSICA	37
13. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM	41
13.1. Expressão dos resultados	43
13.2. Avaliação do curso pelo discente	43
14. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	43
14.1. Pré-requisitos e Objetivos	44
15. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	44
15.1 Atividades de tutoria	45
15.2 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	46
15.3 Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem	47
15.4 Material Didático	47
15.5 Avaliação do Processo Ensino e Aprendizagem	49
15.5. Equipe Multidisciplinar: Núcleo de Educação a Distância (NEaD)	50
15.6 Experiência Docente e de tutoria na EaD	51
15.7 Interação entre coordenador de curso, docentes e tutores (presencial e a distância)	53
15.8 Infraestrutura EaD	54
16. CERTIFICAÇÃO	55
REFERÊNCIAS	55

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Especialização em Inteligência Artificial na Educação.

Área de Conhecimento: Ciências Humanas (Educação).

Habilitação: Especialista em Inteligência Artificial na Educação.

Modalidade de Oferta: Presencial.

Local de oferta: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul –
Campus Erechim.

Turnos de Funcionamento: Noite.

Nº de Vagas: 40 (quarenta) vagas.

Periodicidade de Oferta: Eventual.

Carga horária total: 390 horas (25h para TCC).

Tempo de Integralização Regular: 18 meses (3 semestres).

Tempo Máximo de Integralização: 24 meses (4 semestres).

Coordenador do Curso: Prof. Dr. Marcos Antonio de Oliveira.

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892, que instituiu, no total, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A instituição é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e que possui prerrogativas como autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar (BRASIL, 2008).

O IFRS foi constituído mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bento Gonçalves, da Escola Técnica Federal de Canoas e da Escola Técnica Federal de Sertão. Logo após, incorporaram-se ao instituto dois estabelecimentos vinculados a Universidades Federais: a Escola Técnica Federal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Colégio Técnico Industrial Professor Mário Alquati, de Rio Grande. No decorrer do processo, foram federalizadas unidades de ensino técnico nos municípios de Farroupilha, Feliz e Ibirubá e criados os campi de Caxias do Sul, Erechim, Osório e Restinga. Estas instituições hoje fazem parte do IFRS na condição de *campus*. Atualmente, o IFRS possui 17 *campi*, (Figura 1) e mais 2 *campi* em implantação.

Figura 1: Mapa do Estado do Rio Grande do Sul – Localização dos *campi* do IFRS.



Fonte: Núcleo de Memória do IFRS- NuMem/IFRS¹

Os *campi* do IFRS estão localizados em diferentes regiões do Estado, a saber: Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Gramado (em implantação), Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Zona Norte (Porto

¹ Disponível em <https://memoria.ifrs.edu.br/historia-do-ifrs/o-ifrs/> Acesso em: 04 set. de 2025

Alegre/em implantação), Rio Grande, Rolante, Sertão, Vacaria, Veranópolis e Viamão. A Reitoria é sediada em Bento Gonçalves/RS.

O IFRS valoriza a educação em todos os seus níveis, atuando no ensino básico através dos cursos integrados e do PROEJA; na formação técnica concomitante e subsequente ao ensino médio; nos cursos superiores de tecnologia, bacharelados, cursos de formação docente, licenciaturas e na pós-graduação.

Segundo o PDI (2024-2028), o ensino no IFRS é orientado filosoficamente pelo PPI e tem por concepção político-pedagógica a excelência acadêmica, buscada através da Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos por um quadro de servidores altamente qualificados. Essas três dimensões devem assumir o compromisso com os princípios da democratização do ensino, da inclusão em todas as suas formas, da pluralidade de ideias, livre expressão do pensamento, respeito à diversidade e, por fim, assumir o compromisso com a própria transformação social.

2.1 Histórico *Campus* Erechim

O *Campus* Erechim do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS está localizado no Bairro Três Vendas, no município de Erechim, região norte do Estado do Rio Grande do Sul (CREDENOR, 2022-2030)².

Atualmente, segundo dados do IBGE (2024), FEE (2025) e SEBRAE (2025) Erechim conta com uma forte economia agrícola e industrial, destacando-se o agronegócio e as agroindústrias; a indústria metal-mecânica, do vestuário e da tecnologia; bem como, o comércio e os serviços.

O marco temporal do início das atividades do *Campus* Erechim do IFRS ocorreu em 2009, quando a instituição foi criada como parte da expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Desde então, tem desempenhado um papel fundamental na formação de profissionais qualificados para atender às demandas locais e regionais (PDI, 2024-2028).

² Segundo PED - Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do COREDE para o período de 2022 - 2030 do CREDENOR, a região Norte, divide-se em microrregiões geográficas (ZONAS), conforme segue: Zona 1: Barão de Cotegipe, Erechim, Gaurama e Paulo Bento; Zona 2: Aratiba, Barra do Rio Azul, Mariano Moro, Severiano de Almeida e Três Arroios; Zona 3: Áurea, Carlos Gomes, Centenário, Marcelino Ramos, e Viadutos; Zona 4: Charrua, Erebang, Estação, Floriano Peixoto, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul e Sertão; Zona 5: Campinas do Sul, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Jacutinga, Ponte Preta e Quatro Irmãos e Zona 6: Benjamin Constant do Sul, Erval Grande, Faxinalzinho, Itatiba do Sul e São Valentim.

Destaca-se que o *Campus Erechim* busca um diálogo constante com o setor produtivo local por meio de parcerias com empresas, participação em Arranjos Produtivos Locais (APLs), em espaços de debate sobre o contexto econômico, social, educacional, cultural e profissional. Entende-se que essa relação direta com as necessidades da comunidade e do mundo do trabalho influencia diretamente na escolha dos cursos ofertados pela unidade, buscando alinhar a oferta educacional às demandas da região.

Esta aproximação do IFRS Erechim com a região contribui para um o ensino de qualidade, que é ofertado por meio de cursos técnicos, em diferentes modalidades, cursos de graduação e pós-graduação alinhados às necessidades locais. Ainda, permite desenvolver projetos de pesquisa e inovação, assim como de extensão, estimulando a capacitação, inovação tecnológica e o empreendedorismo, também por meio de parcerias com empresas, incubadoras e a oferta de serviços tecnológicos.

Segundo o PDI (2024-2028), o *Campus Erechim* buscará consolidar sua posição como referência em educação profissional e tecnológica na região do Alto Uruguai, fortalecendo ainda mais sua relação com o território, por meio da ampliação e expansão da oferta de cursos técnicos de nível médio, especialmente, cursos integrados, além de cursos de graduação e pós-graduação. Este projeto de curso vem, portanto, ao encontro destes objetivos, visando ainda, o fortalecimento da pesquisa aplicada, publicações e produção científica, especialmente junto ao Grupo de Pesquisa e Estudos em Informática Educativa.

Desta forma, entende-se que o *Campus Erechim* do IFRS desempenha um importante papel no desenvolvimento educacional, econômico e tecnológico desta região, promovendo um diálogo constante com o território por meio de uma variedade de atividades acadêmicas e colaborações com o setor produtivo e a comunidade local. Expressa perspectivas de um compromisso contínuo junto ao desenvolvimento, crescimento e o progresso da região.

2.2 Inserção regional do *Campus Erechim*

A região do COREDE Norte do RS na qual o IFRS Erechim encontra-se inserido, tem expresso em seu Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional (PED) para o período 2022 – 2030 a análise SWOT. Encontra-se entre as p. 93-94, como “fortalezas”, o diagnóstico de número 26, que aborda sobre a educação: “Região é um polo cultural e educacional, ofertando cursos superiores em todos os níveis, incluindo doutorado. São cinco (5) Instituição de Ensino

Superior (IES), dessas três (3) públicas e gratuitas e uma comunitária, com diversidade de pesquisadores, grupos de pesquisas e com know-how em inovação tecnológica que possibilitam pesquisas aplicadas e transferência de tecnologias.”

Desta forma, o IFRS é reconhecido como uma entidade que tem a cumprir seu papel educacional gratuito e de qualidade em níveis diversos do ensino, pesquisa e extensão, atendendo ao município de Erechim e aos demais municípios da região.

Dados da Fundação de Economia e Estatística (FEE, 2025) permitem consultar que a região norte conta com uma população total de 234.953 habitantes (dados de 2021), em uma área de 6.364,4 km², densidade demográfica de 36,9 hab/km², taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais de 4,91% (dados de 2010), e expectativa de vida de 72,85 (dados de 2000).

O município de Erechim, cidade onde o IFRS está situado, é conhecido como polo regional atraindo muitas pessoas de municípios circunvizinhos para trabalhar e estudar. De acordo com dados do IBGE Cidades (2025), a população era de 105.705 habitantes em 2022 e contava com uma densidade demográfica de 246,3 habitantes por quilômetro quadrado. Segundo esta fonte, na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 19 e 27 de 497.

Na comparação com municípios de todo o país, encontrava-se nas posições 295 e 316 de 5570. Em 2021, segundo dados do COREDE Norte a densidade demográfica era de 255,1 hab/km², PIB (2021) de R\$ 6.882.611 (mil) e PIB per capita (2021) R\$ 64.103,00.

Com relação à educação, Erechim, em 2010, apresentava a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 97,9%. Na comparação com outros municípios do estado, ficou na posição 282 de 497. Em relação ao IDEB, no ano de 2023, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 6,6 e para os anos finais, de 5,3. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 130 e 145 de 497. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 959 e 1143 de 5570.³

³ Dados retirados do IBGE Cidades em 2025, datados de 2023, referente à rede pública.

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

Segundo o PDI (2024-2028), o desenvolvimento de recursos humanos altamente qualificados, capazes de realizar pesquisas avançadas, é fundamental em todos os níveis e modalidades de ensino. A oferta de cursos de pós-graduação no IFRS proporciona mais um espaço para o desenvolvimento da pesquisa e da inovação tecnológica educacional, buscando atender o conjunto de finalidades que caracteriza os IFs de acordo com sua Lei de criação nº 11.892/2008, que no Art. 6º prevê: "Os Institutos Federais têm por finalidades e características: ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional". Também, no Art. 7º da referida Lei está descrito que: "Observadas as finalidades e características definidas no artigo 6 desta Lei, são objetivos dos Institutos Federais: VI - ministrar em nível de educação superior: d) cursos de pós-graduação *Lato Sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento".

Ainda, segundo o PDI (2024-2028), p. 39: "Os cursos *Lato Sensu* apresentam como objetivos: complementar a formação acadêmica; atualizar e incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no Mundo do Trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais qualificados para o setor público, as empresas e as organizações do terceiro setor."

Desta forma, a oferta do curso de Especialização em Inteligência Artificial na Educação em nível de pós-graduação *Lato Sensu*, pelo IFRS *Campus* Erechim, está alinhada à política institucional e alinha-se também à política nacional de inovação tecnológica educacional, onde se busca contribuir para que os Institutos Federais atinjam um de seus objetivos de integrar os esforços do Governo Federal no sentido de atender as demandas regionais por transformação digital na educação.

3.1 Inserção Regional e Demandas Educacionais

Alinhada a essas políticas, a área de Tecnologia Educacional e Inteligência Artificial procura estar em constante diálogo com instituições educacionais, secretarias de educação e organizações do terceiro setor, estando inserida em órgãos que propiciam o levantamento de

necessidades tecnológicas educacionais, permitindo a oferta de cursos como o ora proposto, além de ações de pesquisa e extensão voltadas à inovação pedagógica.

Esta inserção da área de Tecnologia Educacional na região de Erechim se dá pela presença da direção e docentes nos diversos eventos e conselhos municipais de Erechim, participações em reuniões da Associação dos Municípios do Alto Uruguai - AMAU, eventos voltados à tecnologia educacional e inovação pedagógica junto ao Sistema S (SEBRAE, SENAI, SENAC), Secretarias Municipais de Educação, palestras sobre transformação digital na educação na cidade e região. Ainda, participação em debates colaborativos sobre educação 4.0, focadas em tecnologias educacionais, visitas técnicas em instituições educacionais inovadoras, projetos de pesquisa e extensão realizados com *cases* de utilização da tecnologia e implementação de IA em ambientes educacionais regionais.

3.2 Ambiente de Inovação Educacional

Outro destaque que contribui para a concepção do curso é o CONECTA do IFRS Erechim, concebido como um espaço de coworking em um ambiente de inovação, onde alunos, docentes, gestores educacionais e a comunidade debatem necessidades e demandas educacionais digitais e estudam ações de modernização dos processos de ensino e aprendizagem junto às competências internas e possíveis parcerias com instituições de tecnologia educacional e recursos especializados em IA.

3.3 Fundamentação da Concepção

Desta forma, entende-se que a concepção do Curso de Especialização em Inteligência Artificial na Educação tem solidez em uma política nacional e institucional de inovação tecnológica educacional, fortalecida em ações do *Campus* e da área de tecnologia educacional, e apresenta-se para uma região ávida por capacitação em tecnologias emergentes aplicadas à educação como o curso *Lato Sensu* voltado para Inteligência Artificial na Educação aqui proposto.

4. JUSTIFICATIVA

O delineamento do Curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Inteligência Artificial na Educação partiu da demanda urgente do contexto internacional, nacional e regional, que exige dos profissionais da educação posicionamentos inovadores, com visão tecnológica avançada e práticas pedagógicas sustentáveis integradas às ferramentas de inteligência artificial.

Diante do atual contexto internacional e nacional, a revolução digital na educação ou o repensar sobre as metodologias tradicionais é uma demanda latente, dada às novas necessidades de aprendizagem dos estudantes, ferramentas pedagógicas emergentes, ambientes virtuais de aprendizagem e a necessidade de compromisso de todos os atores educacionais sobre um futuro tecnologicamente integrado, com práticas de ensino e aprendizagem pensadas também em âmbito de ecossistemas educacionais digitais, envolvendo diversos profissionais do contexto educacional da Região do Alto Uruguai.

O curso também respeita o atual cenário educacional regional apresentando modelos distintos de ensino e aprendizagem que perpassam o olhar da competitividade institucional e trazem a colaboração entre escolas, as parcerias tecnológicas, e o trabalho conjunto em redes educacionais. As estratégias que adotam plataformas colaborativas, consórcios educacionais, compartilhamento de recursos digitais, e ecossistemas de inovação pedagógica têm desenhos próprios, e devem considerar a cultura educacional local trabalhando-a para que haja bons resultados com ética no uso de dados educacionais e respeito aos estudantes, famílias e comunidade escolar.

Pensar em possíveis cenários educacionais futuros e como agir diante destes, também é um dos objetivos do curso, que traz para isto, embasamento quantitativo (através de *learning analytics* e dados educacionais), qualitativo (por meio de metodologias ativas e avaliação formativa com IA) e conceitual (fundamentação em teorias de aprendizagem digital), com ferramentas tecnológicas para simular projetos educacionais e ações a médio e longo prazo para as instituições de ensino da região.

A formação humanística e pedagógica docente, que constitui a base deste curso, responderá às necessidades educacionais dos professores e profissionais da educação da Região do Alto Uruguai Gaúcho, permeando toda a concepção formativa. Ao reconhecer o processo reflexivo e contínuo da prática educativa (refletir sobre as possibilidades pedagógicas da IA, experimentar práticas educativas humanizadoras e inclusivas, avaliar criticamente o impacto na aprendizagem dos estudantes, e transformar a realidade educacional com responsabilidade social), este processo se revela essencial para uma

educação contemporânea comprometida com o desenvolvimento integral do ser humano e será vivenciado transversalmente nos componentes curriculares.

Ao abordar a integração da IA na educação, o especialista formado neste curso desenvolverá uma perspectiva pedagógica crítica e reflexiva, fundamentada no planejamento educacional contextualizado, no desenvolvimento de competências digitais emancipatórias, na reflexão ética sobre o uso responsável de dados educacionais e na promoção de ações educativas verdadeiramente inclusivas e transformadoras da realidade social.

Esta abordagem formativa prioriza o educador como agente de transformação social, capaz de utilizar a inteligência artificial como ferramenta pedagógica a serviço da humanização da educação, respeitando a diversidade, promovendo a equidade e fortalecendo os valores democráticos em sua prática educativa.

Dentre as justificativas específicas para a Região do Alto Uruguai, RS e SC, podemos destacar o déficit de capacitação tecnológica, onde a região apresenta carência de profissionais especializados em tecnologias educacionais avançadas, especialmente em Inteligência Artificial Aplicada à Educação, atendendo a demanda das Secretarias Municipais de Educação: Os municípios da região têm demonstrado necessidade crescente de orientação técnica para implementação de políticas de transformação digital nas escolas.

Além disso, a modernização das práticas pedagógicas dos professores da rede pública e privada da região exige atualização em ferramentas de inteligência artificial, voltadas à personalização do ensino, avaliação adaptativa e suporte à aprendizagem. Essa capacitação em IA contribuirá diretamente para o desenvolvimento sustentável regional, fortalecendo a formação de educadores e preparando os estudantes para os desafios do século XXI.

Aliado a isso, a integração tecnológica ética, com a necessidade de formar profissionais capazes de implementar soluções de IA na educação de forma adequada, respeitando a privacidade dos dados dos estudantes e promovendo a equidade educacional.

Portanto, este curso se apresenta como resposta direta às demandas identificadas pelos órgãos educacionais regionais, oferecendo capacitação especializada para gestores educacionais, coordenadores pedagógicos, professores e técnicos em educação da Região do Alto Uruguai Gaúcho e dos Estados do RS e SC, contribuindo para a modernização dos processos educacionais e o desenvolvimento de competências digitais essenciais para a educação contemporânea.

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

O curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Inteligência Artificial na Educação tem como objetivo qualificar profissionais da educação para compreender e aplicar os recursos da Inteligência Artificial no contexto educacional, capacitando-os a liderar processos de transformação digital pedagógica, desenvolvendo soluções tecnológicas centradas no aprendiz e promover práticas educacionais baseadas em evidências científicas e análise de dados educacionais.

5.2 Objetivos Específicos

- a) Desenvolver competências pedagógicas fundamentais para a integração crítica e reflexiva do uso da inteligência artificial no processo educativo, proporcionando aos pós-graduandos a compreensão dos princípios epistemológicos da IA educacional, nas práticas de ensino-aprendizagem de forma ética e contextualizada nos diferentes cenários educacionais.
- b) Proporcionar o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras que utilizem a inteligência artificial como mediadora na construção do conhecimento matemático e científico, promovendo a investigação, o pensamento crítico e a resolução colaborativa de problemas, com foco na democratização do acesso ao conhecimento.
- c) Formar educadores críticos e reflexivos capazes de integrar a inteligência artificial no ensino das humanidades, desenvolvendo práticas pedagógicas que fortaleçam a consciência ética, o pensamento crítico-social e a formação cidadã, promovendo o diálogo intercultural e a justiça social através de tecnologias educacionais responsáveis e inclusivas.
- d) Capacitar educadores especializados para atender as demandas das secretarias de educação municipais e estaduais, escolas públicas e privadas, e organizações que trabalham com tecnologia educacional na região, fortalecendo o desenvolvimento educacional local e criando oportunidades profissionais na área.

6. PÚBLICO-ALVO E REQUISITOS MÍNIMOS PARA INGRESSO

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Inteligência Artificial na Educação tem como público-alvo professores, gestores educacionais, coordenadores pedagógicos, técnicos em educação e demais profissionais da educação, nos diversos níveis e modalidades de ensino, que desejam aprofundar seus conhecimentos na aplicação de tecnologias emergentes no contexto educacional, com foco em soluções baseadas em inteligência artificial.

O requisito mínimo para o ingresso no curso é diploma de graduação em cursos da área da Educação, Ciências Humanas, Ciências Biológicas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra, emitido por Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo Ministério da Educação.

7. PERFIL DO EGRESSO

O curso de Pós-Graduação em Inteligência Artificial na Educação aqui proposto pretende desenvolver habilidades relativas à gestão pedagógica tecnológica, por meio do conhecimento, desenvolvimento e aplicação de modelos educacionais inovadores e sustentáveis baseados em IA, para diferentes contextos educacionais.

Com foco nas competências analíticas do educador especializado, propõe-se para tal formação, um olhar externo às instituições educacionais, com a análise de cenários educacionais regionais e nacionais, em situações de colaboração inter-escolar e busca por qualidade educacional; e um olhar interno, exigindo do professor pós-graduando um diagnóstico pedagógico sobre sua instituição de ensino, seu comportamento docente diante de mudanças necessárias para implementação de tecnologias educacionais emergentes.

A integração tecnológica, inovação e sustentabilidade educacional, aliada à inteligência artificial, e a inovação pedagógica perpassa os conteúdos dos componentes curriculares e contribuem para o perfil do egresso por meio da aplicação de ferramentas de IA educacional e conceitos pedagógicos estratégicos, ancorados nos princípios éticos do uso de dados educacionais e de práticas educacionais inclusivas e sustentáveis.

Ao concluir o curso, o profissional da área de educação especializado em Inteligência Artificial na Educação, apresentará Competências Técnico-Pedagógicas no domínio de ferramentas de IA educacional, a capacidade para implementar e utilizar plataformas de aprendizagem adaptativa, sistemas de tutoria inteligente, chatbots educacionais e ferramentas de análise de dados educacionais, habilidade para interpretar dados de

aprendizagem, identificar padrões de desempenho estudantil e tomar decisões pedagógicas baseadas em evidências, bem como a personalização do ensino, baseado na competência para desenvolver estratégias de ensino individualizadas utilizando algoritmos de IA para atender às necessidades específicas de cada estudante.

Com base na formação desenvolvida, os participantes do curso de Pós-graduação em inteligência artificial na Educação, terão uma nova visão estratégica educacional com base na análise do contexto educacional regional, com capacidade de avaliar as necessidades educacionais específicas da região do Alto Uruguai, considerando as particularidades socioeconômicas e culturais locais.

Ainda, destaca-se as competências éticas inclusivas, por meio de conhecimento profundo sobre privacidade de dados, transparência algorítmica e equidade no uso de tecnologias educacionais, promovendo a inclusão digital e a capacidade para desenvolver estratégias que garantam o acesso equitativo às tecnologias de IA, considerando estudantes com diferentes necessidades e backgrounds socioeconômicos, por meio de uma formação continuada responsável e de um compromisso com a atualização constante sobre desenvolvimentos éticos e técnicos na área de IA educacional.

Dentro deste contexto, o impacto regional almejado busca aprimorar a transformação educacional, onde o egresso poderá ser um agente de mudança preparado para elevar e fortalecer a qualidade educacional na região do Alto Uruguai. Isso será alcançado através da implementação estratégica de tecnologias de IA, do aperfeiçoamento profissional contínuo e do comprometimento com a formação permanente, visando potencializar e disseminar práticas inovadoras entre os pares da região. Tudo isso está vinculado à responsabilidade social educacional, cultivando a consciência do papel social do educador na preparação de estudantes para os desafios do século XXI, aprimorando o uso da tecnologia como meio para promover equidade e excelência educacional.

Portanto, o especialista em Inteligência Artificial na Educação habilitado por este curso será um profissional tecnologicamente competente, pedagogicamente fundamentado e eticamente responsável, capaz de transformar práticas educacionais tradicionais em experiências de aprendizagem inovadoras e personalizadas, contribuindo significativamente para o desenvolvimento educacional sustentável da região do Alto Uruguai e estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

8. MATRIZ CURRICULAR

Quadro 1 - Matriz Curricular da Especialização em Inteligência Artificial na Educação

SEMESTRE I - FUNDAMENTOS E LINGUAGENS					
Eixo: Fundamentos da IA na Educação, Linguagens e suas Tecnologias					
Semestre	Disciplinas	Carga horária (horas-aula)		Carga horária (horas-relógio)	
		Presencial	Distância	Presencial	Distância
Semestre I	Introdução à Educação a Distância (EaD)	8	10	7	8
	Filosofia e Fundamentos da Educação Contemporânea	20	10	17	8
	História e Fundamentos da Inteligência Artificial	20	10	17	8
	Pensamento Computacional na Educação	20	10	17	8
	Metodologia da Pesquisa Científica: Pesquisa como princípio Educativo	20	10	17	8
	Projeto Integrador I: Ferramentas de IA para Educação	20	10	17	8
TOTAL SEMESTRE I		108	60	92	48
SEMESTRE II - CIÊNCIAS E MATEMÁTICA					
Eixo: Matemática, Ciências da Natureza e suas Tecnologias					
Semestre	Disciplinas	Carga horária (horas-aula)		Carga horária (horas-relógio)	
		Presencial	Distância	Presencial	Distância
Semestre II	Teorias de Aprendizagem e Tecnologias Educacionais	20	10	17	8
	Introdução ao <i>Machine Learning</i> para Educadores	20	10	17	8
	Princípios Éticos na Escrita e Autoria de Textos em tempos de IA	20	10	17	8
	Projeto de Pesquisa Educacional I	20	10	17	8
	Projeto Integrador II: IA e Literacidades Digitais na Educação	20	10	17	8
TOTAL SEMESTRE II		100	50	85	40
SEMESTRE III - HUMANIDADES E APLICAÇÃO					
Eixo: Ciências Humanas e Sociais, Ensino da Ética e Cidadania e Suas Tecnologias					
Semestre	Disciplinas	Carga horária (horas-aula)		Carga horária (horas-relógio)	

		Presencial	Distância	Presencial	Distância
Semestre III	Tópicos Especiais na Educação em tempos de IA	20	10	17	8
	Inclusão Digital e IA Acessível	20	10	17	8
	Projeto de Pesquisa Educacional II	20	10	17	8
	Projeto Integrador III: IA, Ética e Inclusão na Educação	20	10	17	8
	Seminário Integrador de Pesquisas Educacionais (TCC)	30		25	
TOTAL SEMESTRE III		110	40	93	32
TOTAL POR SEMESTRES		318	150	270	120
TOTAL DE HORAS DO CURSO COM TCC		468 HORAS AULA (32,05% EaD)		390 HORAS RELÓGIO (30,77% EaD)	
TOTAL HORAS DO CURSO SEM TCC		438 HORAS AULA (34,25% EaD)		365 HORAS RELÓGIO (32,88% EaD)	

Fonte: IFRS – *Campus* Erechim (2025).

9. CORPO DOCENTE

O corpo docente atuante no curso de Pós-Graduação em Inteligência Artificial na Educação pertence ao quadro permanente do IFRS *Campus* Erechim, e professores de outros *Campus* do IFRS, bem como de outros Institutos e Universidades Federais. Salienta-se que o corpo docente deste curso poderá sofrer modificações, inclusões ou exclusões, ao longo do tempo.

Quadro 2 – Corpo docente da Especialização em Inteligência Artificial na Educação

DADOS DOS DOCENTES	
Nome	Alexandra Ferronato Beatrici
Horas de dedicação semanal ao IFRS	Dedicação Exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Sertão
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutorado em Educação/2018/UPF

Nome	Alexandro Magno dos Santos Adário
Horas de dedicação semanal ao IFRS	Dedicação Exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Mestrado em Ciência da

	Computação/1997/Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP
--	--

Nome	Camila Carmona Dias
Horas de dedicação semanal ao IFRS	Dedicação Exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutorado em História/2020/Universidade de Passo Fundo (UPF)

Nome	Dário Lissandro Beutler
Horas de dedicação semanal ao IFRS	Dedicação Exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutorado em Educação/2017/UPF

Nome	Denise de Oliveira
Horas de dedicação semanal ao IFRS	Dedicação Exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutorado em Ciências Sociais/2021/UNISINOS

Nome	Ernani Gottardo
Horas de dedicação semanal ao IFRS	Dedicação Exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutorado em Computação no Programa de Pós-Graduação em Informática/2018/UFPR

Nome	Gabriel Paniz Patzer
Horas de dedicação semanal ao IFRS	Dedicação Exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Mestrado em Engenharia da Informação/2011/Universidade Federal do ABC (UFABC)

Nome	Gema Luciane Agliardi
Horas de dedicação semanal ao IFRS	Dedicação Exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Mestrado em Ciências da Computação/2002/Universidade Federal de Santa

	Catarina (UFSC)
--	-----------------

Nome	Giovane Rodrigues Jardim
Horas de dedicação semanal ao IFRS	Dedicação Exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Mestrado em Filosofia/2013/Universidade Federal de Pelotas/UFPEL

Nome	Ivan Carlos Bagnara
Horas de dedicação semanal ao IFRS	Dedicação Exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutorado em Educação nas Ciências/2017/Unijuí

Nome	Marcos Antonio de Oliveira
Horas de dedicação semanal ao IFRS	Dedicação Exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutorado em Diversidade Cultural e Inclusão Social/Feevale/2019

Nome	Rosiane Serrano
Horas de dedicação semanal ao IFRS	Dedicação Exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutorado Engenharia de Produção e Sistemas/2018/UNISINOS

Nome	Valéria Espíndola Lessa
Horas de dedicação semanal ao IFRS	Dedicação Exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutorado em Educação/2018/Universidade de Passo Fundo (UPF)

Nome	Wagner Luiz Priamo
Horas de dedicação semanal ao IFRS	Dedicação Exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutorado em Engenharia de Alimentos/2011/Universidade Federal de Santa

	Catarina (UFSC)
--	-----------------

Fonte: IFRS – Campus Erechim (2025).

10. PROGRAMA POR DISCIPLINAS

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Inteligência Artificial na Educação é composto por 15 disciplinas teórico-práticas, além do Seminário Integrador de Pesquisas Educacionais, que tem como propósito articular os conteúdos desenvolvidos ao longo da formação com a prática investigativa do Trabalho de Conclusão de Curso.

A seguir, apresentam-se os programas das disciplinas que integram a matriz curricular, contendo docentes, carga horária, ementa e bibliografia básica e complementar.

Quadro 3 – Programa da Disciplina Introdução à Educação a Distância (EaD)

DISCIPLINA: Introdução à Educação a Distância (EaD)
DOCENTE(S): Rosiane Serrano e Marcos Antonio de Oliveira
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 7 horas/relógio CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio
EMENTA: Histórico da educação a distância. Fundamentos teóricos e metodológicos da educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem (Moodle). Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela internet. Acesso e utilização do ambiente virtual de aprendizagem e ensino: interface, recursos, interação aluno-professor, do Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA): interface, recursos, principais documentos de acesso e, ambientes de videochamadas.
REFERÊNCIAS: Básicas: BRASIL. Diário oficial da União . Portaria do MEC nº. 2117, de 6 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária do ensino a distância (EAD). Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913 . Acesso em: 24 set. 2021. BRASIL. MEC e CNE. Parecer CNE/CP nº 05/2020, de 28 de abril de 2020 . Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192 . Acesso em: 24 set. 2020. MORAN, José Manuel. O que é Educação a Distância . 2002. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf . Acesso em: 24 set. 2021. TAJRA, Sanmya Feitos. Informática na educação: O uso de tecnologias digitais na aplicação das metodologias ativas . 10. ed. São Paulo: Érica, 2018. Complementares: SILVA, Júlia Marques Carvalho (org.). Manual básico do moodle para professores . Bento Gonçalves: IFRS, 2015. Disponível em: https://ifrs.edu.br/wpcontent/uploads/2020/04/ManualEaDProfessor_2020.pdf . Acesso em: 22 mar. 2022. JUNIOR MACHADO, F. S. Interatividade e interface em um ambiente virtual de aprendizagem . Passo Fundo: IMED, 2008. CARVALHO, Fábio C. Araújo de; IVANOFF, Gregorio Bittar. Tecnologias que educam: ensinar e aprender com tecnologias da informação e comunicação . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

Fonte: IFRS – Campus Erechim (2025).

Quadro 4 – Programa da Disciplina Filosofia e Fundamentos da Educação Contemporânea

DISCIPLINA: Filosofia e Fundamentos da Educação Contemporânea
DOCENTE(S): Giovane Rodrigues Jardim e Alexandra Ferronato Beatrici
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio
EMENTA: Linha histórica das principais correntes filosóficas e educacionais. As implicações para a integração da inteligência artificial nos processos educativos contemporâneos. Os paradigmas educacionais emergentes e suas relações com as tecnologias digitais e a IA educacional. Propõe uma reflexão interdisciplinar sobre os conceitos, origens e implicações da IA. Aborda fundamentos técnicos e históricos, integrando questões filosóficas, éticas e sociais. Discute a natureza da inteligência, consciência, autoria, responsabilidade moral, autonomia das máquinas e impactos sociais da automação. Analisa criticamente como a IA influencia o trabalho, a educação, a cidadania, a liberdade e a ética no século XXI, incentivando o pensamento crítico e a compreensão das fronteiras entre ação humana e ação automatizada.
REFERÊNCIAS: Básicas: KISSINGER, H; SCHMIDT, E; HOTTENLOCHER, D. A Era da Inteligência Artificial: e nosso futuro como humanos. 1ª ed. Rio de Janeiro: Alta Cult, 2023. SOARES, Bruno Johnson et al. Implicações da Inteligência Artificial na Educação. TECCOGS – Revista Digital de Tecnologias Cognitivas, n. 28, 2023, p. 76-86. DOI: https://doi.org/10.23925/1984-3585.2023i28p76-86 . TEDESCO, A. L.; FERREIRA, J. L. Ética e Integridade acadêmica na Pós-Graduação em Educação em tempos de Inteligência Artificial. Horizontes, v. 41, n. 1, p. e023032, 2023. Disponível em: https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/1620 . Complementares: CORTINA, Adela. ¿Ética o ideología de la inteligencia artificial? El eclipse de la razón comunicativa en una sociedad tecnologizada. Barcelona: Paidós, 2025. FLORIDI, Luciano. A ética da inteligência artificial: princípios, desafios e oportunidades. São Paulo: PUCPRESS, 2025 ARENDT, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2018. (para debater técnica, ação e artificialidade). MARCUSE, Herbert. O homem unidimensional. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

Fonte: IFRS – Campus Erechim (2025).

Quadro 5 – Programa da Disciplina História e Fundamentos da Inteligência Artificial

DISCIPLINA: História e Fundamentos da Inteligência Artificial
DOCENTES: Marcos Antonio de Oliveira
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio
EMENTA: Inteligência Artificial: conceitos básicos e tipos. Histórico e evolução da IA na educação. Panorama atual: oportunidades e desafios. O papel da IA no ensino e aprendizagem. Intencionalidade pedagógica para implementação da IA na escola. Impactos da IA na educação. Inclusão e Acessibilidade com IA.
REFERÊNCIAS: Básicas: HAYKIN, S. Inteligência Artificial: Princípios e Prática. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

LEE, Kai-Fu. Inteligência artificial: como os robôs estão mudando, a forma como amamos, nos relacionamos, trabalhamos e vivemos. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2019.

RUSSELL, Stuart J.; NORVIG, Peter. Artificial intelligence: a modern approach. New Jersey: Prentice Hall, 1995.

VICARI, Rosa Maria et al. Inteligência artificial na educação básica: prática na escola. São Paulo: Novatec, 2023.

Complementares:

AZAMBUJA, C. C. de; SILVA, G. F. da. Novos desafios para a educação na Era da Inteligência Artificial. Filosofia Unisinos, v. 25, n. 1, p. e25107, 2024. DOI: <https://doi.org/10.4013/fsu.2024.251.07>

DAUGHERTY, Paul R.; WILSON, H. James. Humano + máquina: reinventando o trabalho na era da IA. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

NETO, A. R. S. Desafios e perspectivas da educação com o avanço da inteligência artificial. Revista Ponto de Vista, v. 13, n. 1, p. 01-14, 2024. DOI: <https://doi.org/10.47328/rpv.v13i1.17265>

UNESCO. Currículos de IA para a educação básica: um mapeamento de currículos de IA aprovados pelos governos. Paris: UNESCO, 2022. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000380602_por

UNESCO. Para aproveitar a era da inteligência artificial na educação superior: um guia às partes interessadas do ensino superior. Paris: UNESCO, 2023. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386670_por

UNESCO. Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa. Paris: UNESCO, 2024. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000390241>

UNESCO. Recomendação sobre a Ética da Inteligência Artificial. Unescodoc Digital Library, 2021. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381137_por.

U.S. Department of Education, Office of Educational Technology. Artificial intelligence and future of teaching and learning: insights and recommendations. Washington, 2023. Disponível em: <https://digital.library.unt.edu/ark:/67531/metadc2114121>

VICARI, R. M. Tendências em inteligência artificial na educação no período de 2017 a 2030: sumário executivo. Brasília: SENAI, 2018. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2021/9/tendencias-em-inteligencia-artificial-na-educacao-no-periodo-de-2017-a-2030-sumario-executivo/>

Fonte: IFRS – *Campus* Erechim (2025).

Quadro 6 – Programa da Disciplina Pensamento Computacional na Educação

DISCIPLINA: Pensamento Computacional na Educação
DOCENTE (S): Dário Lissandro Beutler, Gabriel Paniz Patzer
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio
EMENTA: Estudo crítico da evolução histórica dos sistemas educacionais desde o século XVIII até a contemporaneidade, com foco nas transformações pedagógicas, tecnológicas e sociais que fundamentam a educação atual. Análise das principais correntes educacionais, teorias de aprendizagem e suas implicações para a integração da Inteligência Artificial (IA) nos processos educativos. Estudo dos pilares do Pensamento Computacional e sua aplicação como habilidade para resolução de problemas e desenvolvimento da criatividade. Investigação dos paradigmas educacionais emergentes e suas relações com as tecnologias digitais e a IA na educação.
REFERÊNCIAS: Básicas: ANDRÉ, C. F.; BARROSO DE AZEVEDO, A.; ANDRADE, F. Inclusão digital e inteligência artificial na educação: avanços, desafios e oportunidades para alunos e professores da educação básica à educação superior. Educação & Linguagem , v. 26, n. 1, p. 211–236, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.15603/2176-0985/el.v26n1p211-

236. Acesso em: 06 out. 2025.

BRASIL, **Computação complemento à BNCC**. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escolas-conectadas/BNCCComputaoCompletoDiagramado.pdf>. Acesso em 15 ago. 2025.

BOUCINHA Rafael Marimon. **Aprendizagem do pensamento computacional e desenvolvimento do raciocínio**. (Tese Doutorado em Informática na Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2017. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/172300/001058885.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 15 ago. 2025.

BRACKMANN, Christian Puhlmann. **Desenvolvimento do pensamento computacional através de atividades desplugadas na educação básica**. (Doutorado em Informática na Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/172208/001054290.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 15 ago. 2025.

JUNIOR, Álvaro Martins Fernandes, WUNSCH, Luana Priscila. **Tecnologias na educação**: conceitos e práticas. 1ª Edição. São Paulo: InterSaberes, 2018.

VERAS, Marcelo, RASQUILHA, Luís. **Educação 4.0** - O mundo, a escola e o aluno na década 2020-2030. São Paulo: Unitã, 2019

VERASZTO, Estéfano Vizconde, BAIÃO, Emerson Rodrigo, SOUZA, Henderson Tavares de. **Tecnologias Educacionais**: Aplicações e Possibilidades. 1ª Edição. Curitiba: Appris, 2020.

VICARI, Rosa Maria; MOREIRA, Álvaro; MENEZES, Paulo Blauth. **Pensamento Computacional**: revisão bibliográfica. Porto Alegre/Brasília: UFRGS/MEC, 2018. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/197566/001097710.pdf?sequence=1>. Acesso em 15 ago. 2025.

Complementares:

BOULAY, B. Inteligência Artificial na Educação e Ética. **RE@D - Revista de Educação a Distância e Elearning**, v. 6, n. 1, p. 75-91, jan.-jun. 2023. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/14808>. Acesso em: 06 out. 2025.

CAMARGO, Fausto, DAROS, Thuinie. **A Sala de Aula Digital**: Estratégias Pedagógicas para Fomentar o Aprendizado Ativo, On-Line e Híbrido. 1ª Edição. Porto Alegre: Penso, 2021.

DAROLT, Viviani. **Ensino Híbrido**: metodologias e personalização. 1ª Edição. Curitiba: CRV, 2020.

FAVA, Rui. **Trabalho, Educação e Inteligência Artificial**: A Era do Indivíduo Versátil. 1ª Edição. Porto Alegre: Penso, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LOUREIRO, Carine Bueira; LOPES, Maura Corcini (Orgs.). **Inclusão, aprendizagem e tecnologias em educação**: pensar a educação no século XXI. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021.

PEDRÓ, F. et al. **Artificial Intelligence in Education**: Challenges and Opportunities for Sustainable Development. Paris: UNESCO, 2019. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000366994>. Acesso em: 06 out. 2025.

SANTOS JR, F. D. et al. Inteligência Artificial e Educação Especial: Desafios Éticos. **Workshop de desafios da computação aplicada à educação (DESAFIE!)**, n. 8, p. 13-25, 2020. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/desafie/article/view/12182>. Acesso em: 06 out. 2025.

STHEM BRASIL. **Diretrizes para Políticas de Inteligência Artificial no Ensino Superior: Ética, Transparência e Responsabilidade**. [S. l.]: STHEM Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.sthembrasil.com/wp-content/uploads/2025/06/cartilha-semesp-sthem-roteiro-politicas-ies-v2.pdf>. Acesso em: 06 out. 2025.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação**: O uso de tecnologias digitais na aplicação das metodologias ativas. 10ª Edição. São Paulo: Érica, 2018.

VICARI, Rosa Maria; BRACKMANN, Christian; MIZUSAKI, Lucas; GALAFASSI, Cristiano. **Inteligência Artificial na**

Educação Básica. Porto Alegre: Novatec, 2023.

VICARI, Rosa; BRACKMANN, Christian; MIZUSAKI, Lucas; LOPES, Daniel; BARONE, Dante; CASTRO, Henrique.

Referencial Curricular: Inteligência Artificial no Ensino Médio. 2022. ISBN 978-65-00-58427-1. DOI 10.13140/RG.2.2.23179.98089. Disponível em: <http://inf.ufrgs.br/ciars/> / https://www.computacional.com.br/ia/referencial_curricular_ia_v1.pdf. Acesso em 15 ago. 2025.

UNESCO. **Recommendation on the Ethics of Artificial Intelligence.** Paris: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, 2021. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000385082>. Acesso em: 06 out. 2025.

Fonte: IFRS – Campus Erechim (2025).

Quadro 7 – Programa da Disciplina Metodologia da Pesquisa Científica: Pesquisa como princípio Educativo

DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa Científica: Pesquisa como princípio Educativo
DOCENTE(S): Ivan Carlos Bagnara e Camila Carmona Dias
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio
EMENTA: : O campo de pesquisa e intervenção na Educação. Pesquisa, exercício profissional e responsabilidade social. Diferentes tipos de conhecimento. Pesquisa, conhecimento e desenvolvimento científico. Método científico, classificações e técnicas de pesquisa. Ética em pesquisa. A comunicação científica. Estrutura e componentes de um projeto de pesquisa. Normas da ABNT: referências e citações.
REFERÊNCIAS: Básicas: DEMO, P. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2017. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016. MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 30. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. Complementares: BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 18 ed. São Paulo: Cortez Editora e Autores Associados, 2011. TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2017.

Fonte: IFRS – Campus Erechim (2025).

Quadro 8 – Programa da Disciplina Projeto Integrador I: Ferramentas de Inteligência Artificial para Educação

DISCIPLINA: Projeto Integrador I: Ferramentas de Inteligência Artificial para Educação
DOCENTE(S): Marcos Antonio de Oliveira
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio

EMENTA: Exploração prática e teórica das principais ferramentas de Inteligência Artificial aplicadas ao contexto educacional. Análise crítica de plataformas, aplicativos e recursos tecnológicos digitais baseados em IA para ensino-aprendizagem. Construção de competências digitais para seleção, implementação e avaliação de ferramentas de IA em diferentes componentes curriculares.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

PORTO, C.; SANTOS, E.; BOTTENTUIT JUNIOR, J. ChatGPT e outras inteligências artificiais: práticas educativas na Ciberultura. Volume 2. São Luís: EDUFMA, 2024. Disponível em:

<https://www.edufma.ufma.br/index.php/produto/chatgpt-e-outras-inteligencias-artificiais-praticas-educativas-na-cibercultura/>

ROMÁN, J. M.; DUARTE GASTÉLUM, J. E.; ALVARADO LEMUS, J. R. La IA en la educación: oportunidades y desafíos en la creación de materiales audiovisuales y textuales. South Florida Journal of Development, v. 5, n. 10, e4496, 2024. DOI: <https://doi.org/10.46932/sfjdv5n10-018>

SANTOS, E.; CHAGAS, A.; BOTTENTUIT JUNIOR, J. ChatGPT e educação na cibercultura: fundamentos e primeiras aproximações com inteligência artificial. Volume 1. São Luís: EDUFMA, 2024. Disponível em: <https://www.edufma.ufma.br/index.php/produto/chatgpt-e-educacao-na-cibercultura-fundamentos-e-primeiras-aproximacoes-com-inteligencia-artificial/>

Complementares:

CASTILHO, G. U.; RODRIGUEZ, C. L.; HERRERA, V. A. S. Um relato de experiência de aplicação de Engenharia de Prompt no ensino superior em STEM. In: Workshop em Estratégias Transformadoras e Inovação na Educação. SBC, 2024. p. 69-78. DOI: <https://doi.org/10.5753/wetie.2024.245347>

CHALLCO, G. C.; CRUZ, W. M.; ISOTANI, S.; BITTENCOURT, I. I. Inteligência Artificial Generativa na Educação. Maceió: Editora dos Autores, 2024. Disponível em: <https://iaedu.nees.ufal.br/wp-content/uploads/2025/04/NT-1-Inteligencia-Artificial-Generativa-na-Educacao.pdf>

LIMA, C. B.; SERRANO, A. Inteligência Artificial Generativa e ChatGPT: uma investigação sobre seu potencial na Educação. Transinformação, v. 36, p. e2410839, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/2318-0889202436e2410839>

RODRIGUES, O. S.; RODRIGUES, K. S. A inteligência artificial na educação: os desafios do ChatGPT. Texto livre, v. 16, p. e45997, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-3652.2023.45997>

VERHALEN, L. E. C.; CASTRO, M. M. M.; MACIEL, C. Percepções e ferramentas sobre recriação digital de educadores por meio de Inteligência Artificial: uma revisão sistemática de literatura. Revista Brasileira de Informática na Educação, v. 33, p. 565-582, 2025. DOI: <https://doi.org/10.5753/rbie.2025.5279>

Fonte: IFRS – Campus Erechim (2025).

Quadro 9 – Programa da Disciplina Teorias de Aprendizagem e Tecnologias Educacionais

DISCIPLINA: Teorias de Aprendizagem e Tecnologias Educacionais
DOCENTE(S): Valéria Espíndola Lessa, Alexandra Ferronato Beatrice, Giovane Rodrigues Jardim.
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio
EMENTA: Teorias de aprendizagem: behaviorismo, cognitivismo, humanismo e sócio-culturalismo. As teorias da aprendizagem e sua relação com os processos pedagógicos tecnológicos.
REFERÊNCIAS: Básicas:

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política! Dermeval Saviani.- 32. ed.- Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

MOREIRA, M. A. Teorias de aprendizagem. São Paulo: E.P.U. Ltda. 2. ed. São Paulo, 2011.

CUNHA, M. V. Psicologia da educação. 4ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

Complementares:

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

FONTANA, R. AP. C. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Atual, 2007. COLL, C; MARCHESI, A; PALÁCIOS, J. (orgs.) Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artmed, 2004.

TORRANCE, N. (org.) Educação e desenvolvimento humano: novos modelos de aprendizagem, ensino e escolarização. Porto Alegre: Artmed, 2000

CARRAHER, T. N. (org.). Aprender pensando: contribuições da psicologia cognitiva para a educação. 19ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008

NOGUEIRA, M. O. G. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. 3ª Edição. Curitiba: Editora Intersaberes, 2018.

Fonte: IFRS – *Campus* Erechim (2025).

Quadro 10 – Programa da Disciplina Introdução ao *Machine Learning* para Educadores

DISCIPLINA: Introdução ao <i>Machine Learning</i> para Educadores
DOCENTE(S): Ernani Gottardo, Gabriel Paniz Patzer
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio
EMENTA: Introdução aos conceitos fundamentais de Machine Learning com foco em aplicações educacionais. Compreensão dos principais algoritmos e técnicas de Machine Learning. Exploração prática de ferramentas no-code e low-code para implementação de soluções de Machine Learning em contextos educacionais. Análise crítica das possibilidades, limitações e implicações éticas do Machine Learning na educação.
REFERÊNCIAS: Básicas: CADDY, F. The Data Science Handbook. Hoboken: John Wiley & Sons, 2017. COECKELBERGH, M. Ética na inteligência artificial. São Paulo/Rio de Janeiro: Ubu Editora/Editora PUC-Rio, 2023. GRUS, J. Data Science do Zero: primeiras regras com o Python. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. HAYKIN, S. Inteligência Artificial: Princípios e Prática. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. KINSLEY, H; KUKIELA, D. Neural Networks from Scratch in Python. Kinsley Enterprises Inc, 2020. LEVIN, J. Estatística Aplicada a Ciências Humanas. HARBRA, 1978. MATTHES, E. Curso intensivo de Python. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2016. MOREIRA, J; CARVALHO, A; HORVATH, T. A general introduction to data analytics. Hoboken: John Wiley & Sons, 2019. MORETTIN, P.; SINGER, J. Estatística e Ciência de Dados. LTC, 2022. UNESCO. Recomendação sobre a Ética da Inteligência Artificial. Unescodoc Digital Library. Disponível em: < https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381137_por >. Complementares: BARABÁSI, A. Linked: a nova ciência dos networks. São Paulo: Leopardo, 2009. BORATTI, I. C.; OLIVEIRA, A. B. Introdução a programação: Algoritmos. Florianópolis: Visual Books, 1999.

BRUCE, A.; BRUCE, P. Estatística prática para cientistas de dados: 50 conceitos essenciais. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

FELTRIN, F. Python do zero à programação orientada a objetos. Curitiba: UNIORG, 2019.

FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPÄCHER, H. F. Lógica de programação. Editora Makron Books, 1993.

HARARI, Y. N. Sapiens: Uma breve história da humanidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

HARARI, Y. N. Homo Deus. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

HARARI, Y. N. 21 lições para o século 21. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

HUFF, D. Como mentir com estatística. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2016.

KELLEHER, J. D.; TIERNEY, B. Data Science. Cambridge: The MIT Press, 2018.

KNAFLIC, C. N. Storytelling com dados : um guia sobre visualização de dados para profissionais. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

LUGER, G. F. Artificial Intelligence: Structures and Strategies for Complex Problem Solving. 6ª ed. Pearson Education: Boston, 2009.

MATTHEWS, R. As leis do acaso: como a probabilidade pode nos ajudar a compreender a incerteza. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2017.

MUELLER, J. P. Aprendizado profundo para leigos. São Paulo: Alta Books, 2020.

NIELD, T. Essential Math for Data Science. Sebastopol: O'Reilly Media, 2022.

OZDEMIR, S. Principles of Data Science. Birmingham: Packt Publishing Ltd, 2016.

PROVOST, F.; FAWCETT, T. Data Science for Business. Sebastopol: O'Reilly Media, 2013.

SEJNOWSKI, T. J. A revolução do aprendizado profundo. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.

SKIENA, S. The Data Science Design Manual. Stony Brook: Springer, 2017.

VALDATI, A. B. Inteligência artificial - IA. Contentus, 2020.

VANDERPLAS, J. Python Data Science Handbook: essential tools for working with data. O'Reilly Media, 2016. Disponível em <https://jakevdp.github.io/PythonDataScienceHandbook/>.

Fonte: IFRS – Campus Erechim (2025).

Quadro 11 – Programa da Disciplina Princípios Éticos na Escrita e Autoria de Textos em tempos de IA

DISCIPLINA: Princípios Éticos na Escrita e Autoria de Textos em tempos de IA
DOCENTE(S): Giovane Rodrigues Jardim, Wagner Luiz Priamo, Marcos Antonio de Oliveira
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio
EMENTA: A disciplina investiga os desafios éticos emergentes da produção textual assistida por Inteligência Artificial no contexto educacional, analisando criticamente os conceitos de autoria, originalidade e integridade acadêmica na era dos modelos de linguagem. Aborda questões fundamentais como plágio, direitos autorais, viés algorítmico, privacidade e transparência, explorando as fronteiras entre colaboração humano-máquina e autonomia intelectual. Examina aspectos legais e normativos aplicáveis aos contextos acadêmico, científico e educacional, desenvolvendo diretrizes e práticas responsáveis para uso ético de IA na escrita. Enfatiza o desenvolvimento da capacidade crítica de estudantes e educadores, promovendo integridade, clareza e atribuição adequada de fontes. A disciplina capacita para o uso consciente da IA, considerando suas implicações sociais e o impacto da automação da linguagem nas instituições de ensino e na produção intelectual contemporânea.
REFERÊNCIAS:

Básicas:

AZAMBUJA, Cristiane Corrêa; SILVA, Gildemarks Fernandes da. Novos desafios para a educação na Era da Inteligência Artificial. *Filosofia Unisinos*, v. 25, n. 1, 2024. DOI: 10.4013/fsu.2024.251.01

COECKELBERGH, Mark (2023). *Ética na Inteligência Artificial*. Título original: *AI Ethics*. trad. por Clarisse de Souza et al. São Paulo / Rio de Janeiro: Ubu Editora / Editora PUC- Rio.

FLORIDI, Luciano. *A ética da inteligência artificial: princípios, desafios e oportunidades*. Tradução de Juliana Vermelho Martins. Curitiba: PUCPRESS, 2024.

DIAS, Lucas Cerqueira Machado; MACEDO, Gabriela de Araújo; CAVALCANTE, Laura Galvão Marques. *Ética e construção de confiança em modelos de inteligência artificial*. Cinet;ifica digital. 2025.

FERNANDES, Allysson Barbosa; NARCISO, Rafaela; RODRIGUES, Oriana Rosa. A ética no uso de inteligência artificial na educação: implicações para professores e estudantes. *Revista IberoAmericana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 3, p. 118, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/13056>

SAMPAIO, Rafael Cardoso; SABBATINI, Marcelo; SMALL, Tamara Alison. Diretrizes para o uso ético e responsável da inteligência artificial generativa: um guia prático para pesquisadores. *Boletim Técnico do Prossiga Programa de Pós-Graduação em Educação Científica, Unicamp*, 2025. Disponível em: <https://econtents.sbu.unicamp.br/boletins/index.php/ppec/article/view/9509>

Complementares:

BRASIL. Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014. Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 24 abr. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm. Acesso em: 6 out. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm. Acesso em: 6 out. 2025.

ALMEIDA FILHO, Carlos Lessa de; FIGUEIREDO, Maira Pereira Miranda de; GUEDES, Carla Correia; ALVES, Luciana Patrícia. Desafios éticos para o uso de inteligência artificial na educação e na pesquisa. *Cadernos LatinoAmericanos de Enfermagem*, v. 32, 2024. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/cn/article/view/18391>

FERREIRA, Marcelo; COSTA, Maria Regina Maciel; MEIRA, Érica Negreiros Gomes; SANTOS, Gilberto Lacerda. Inteligência artificial na Educação Superior: avanços e dilemas na produção acadêmica. *EmRede - Revista de Educação a Distância*, v. 11, n. 1, p. 1-19, 2024. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/1019>

SIQUELLI, Sônia Aparecida. Inteligência Artificial no contexto da ética em pesquisa em educação: a integridade acadêmica e científica em crise? *Práxis Educativa*, v. 20, 2025. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/25539>

Fonte: IFRS – *Campus Erechim* (2025).

Quadro 12 – Programa da Disciplina Projeto de Pesquisa Educacional I

DISCIPLINA: Projeto de Pesquisa Educacional I

DOCENTE(S): Ivan Carlos Bagnara, Alexandra Ferronato Beatrice, Camila Carmona Dias

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio

CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio
<p>EMENTA</p> <p>Pesquisa aplicada em Educação. Pesquisa intervenção, pesquisa colaborativa, pesquisa participante e pesquisa-ação. Elaboração do projeto de pesquisa aplicado à Educação, com foco em inovações e uso de tecnologias educacionais. A introdução, o tema, a fundamentação teórica, o estudo da limitação da literatura, a justificativa, o problema, as hipóteses, metodologia e cronograma. Comitê de ética em pesquisa com seres humanos.</p>
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>Básicas:</p> <p>DEMO, P. Pesquisa Participante: saber pensar e intervir juntos. Brasília: Liber Livro, 2004.</p> <p>GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>Complementares:</p> <p>DESGAGNÉ, S. O conceito de pesquisa colaborativa: a ideia de uma aproximação entre pesquisadores universitários e professores práticos. Revista Educação em Questão, [S. l.], v. 29, n. 15, 2007. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/4443.</p> <p>MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>PSCHEIDT, A. C. Inteligência artificial na sala de aula: como a tecnologia está revolucionando a educação. São Paulo: Matrix, 2024.</p> <p>THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 18 ed. São Paulo: Cortez Editora e Autores Associados, 2011.</p> <p>VICARI, R. M. et al. Inteligência artificial na Educação Básica. São Paulo: Novatec Editora, 2023.</p>

Fonte: IFRS – Campus Erechim (2025).

Quadro 13 – Programa da Disciplina Projeto Integrador II: IA e Literacidades Digitais na Educação

DISCIPLINA: Projeto Integrador II: IA e Literacidades Digitais na Educação
DOCENTE(S): Marcos Antonio de Oliveira, Gabriel Paniz Patzer, Gema Luciane Agliardi
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio</p> <p>CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio</p>
<p>EMENTA</p> <p>Estudo das intersecções entre Inteligência Artificial e literacidades digitais no contexto educacional contemporâneo. Análise crítica das competências digitais necessárias para utilização ética e efetiva de ferramentas de IA na educação. Desenvolvimento de projetos integradores que contemplem o uso pedagógico de tecnologias de IA, considerando aspectos de inclusão digital, pensamento crítico, curadoria de informações e produção de conteúdos digitais. Discussão sobre desafios éticos, vieses algorítmicos e implicações sociais da IA na formação de educadores e estudantes. Práticas de letramento em dados, letramento algorítmico e letramento em IA aplicados ao ambiente educacional.</p>
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>Básicas:</p> <p>SELWYN, N. Educação e Tecnologia: questões críticas. 2. ed. Porto Alegre: Penso. (Discussão crítica sobre tecnologia educacional, poder, controle, desigualdade digital — base conceitual para literacidades digitais e posição ética do docente).</p> <p>UNESCO. Diretrizes sobre o uso de IA generativa na educação e pesquisa. Paris: UNESCO. (Orientações</p>

institucionais globais sobre adoção responsável de IA na educação, com foco em ética, proteção de dados e formação docente).

LIMA, L. C.; PRETTO, N. de L. (org.). Cultura digital e educação: redes, mídias e linguagens. Salvador: EDUFBA. (Articula literacidades digitais, mediação crítica e autonomia intelectual em ambientes educacionais conectados).

Complementares:

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra. (Base ética e política para a mediação crítica com tecnologias e para a formação de sujeitos-autores).

BUZATO, M. E. K. Letramentos digitais: práticas sociais e ressignificações da autoria. Campinas: Mercado de Letras. (Discussão aprofundada de literacidades digitais no contexto educativo brasileiro).

WILLIAMSON, B.; PORSCHER, B. Education Governance and Datafication. (Análise sobre vigilância, métricas e plataformas educacionais orientadas a IA e analytics).

BRASIL. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018). (Marco regulatório de privacidade e dados educacionais; compliance institucional).

HOLMES, W.; BIALIK, M.; FADAI, C. Artificial Intelligence in Education: Promises and Implications for Teaching and Learning. Center for Curriculum Redesign. (Mapeia aplicações de IA na sala de aula, personalização e suporte docente, com análise de oportunidades e limites pedagógicos).

Quadro 14 – Programa da Disciplina Tópicos Especiais na Educação em Tempos de Inteligência Artificial

DISCIPLINA: Tópicos Especiais na Educação em Tempos de Inteligência Artificial

DOCENTE(S): Marcos Antonio de Oliveira, Gabriel Paniz Patzer, Giovane Rodrigues Jardim, Denise de Oliveira

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio

CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio

EMENTA: Continuidade do desenvolvimento de projetos de pesquisa em Inteligência Artificial Aplicada à Educação, com foco na execução, análise de dados e elaboração de resultados preliminares. Aprofundamento metodológico em técnicas específicas de análise de dados educacionais. Apresentação e discussão de achados parciais de pesquisa, promovendo intercâmbio acadêmico e refinamento de projetos. Preparação para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com fundamentação sólida em evidências empíricas.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

HOLMES, Wayne; BIALIK, Maya; FADEL, Charles. Inteligência Artificial na Educação. Tradução de Renata Lara Pimentel Silva. São Paulo: Fundação Santillana, 2020.

LUCKIN, Rose et al. Intelligence Unleashed: An Argument for AI in Education. London: Pearson, 2016.

Disponível em: <https://www.pearson.com/content/dam/corporate/global/pearson-dot-com/files/innovation/Intelligence-Unleashed-Publication.pdf>. Acesso em: [data].

AOUN, Joseph E. Robot-Proof: Ensino Superior na Era da Inteligência Artificial. Tradução de Cristina Yamagami. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2019.

Complementares:

POPENICI, Stefan A. D.; KERR, Sharon. Exploring the Impact of Artificial Intelligence on Teaching and Learning in Higher Education. Research and Practice in Technology Enhanced Learning, v. 12, n. 22, 2017. Disponível em: <https://telrp.springeropen.com/>. Acesso em: [data].

ZAWACKI-RICHTER, Olaf et al. Systematic Review of Research on Artificial Intelligence Applications in Higher Education: Where are the Educators? International Journal of Educational Technology in Higher Education, v. 16, n. 39, 2019. DOI: 10.1186/s41239-019-0171-0.

PEDRO, Francesc; SUBOSA, Miguel; RIVAS, Axel; VALVERDE, Paula. Artificial Intelligence in Education:

Challenges and Opportunities for Sustainable Development. Paris: UNESCO, 2019. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000366994>. Acesso em: [data].

MIAO, Fengchun; HOLMES, Wayne; HUANG, Ronghuai; ZHANG, Hui. AI and Education: A Guidance for Policymakers. Paris: UNESCO, 2021. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000376709>. Acesso em: [data].

WELLER, Martin. 25 Years of Ed Tech. Edmonton: Athabasca University Press, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.15215/aupress/9781771993050.01>. Acesso em: [data].

BAKER, Ryan S.; INVENTADO, Paul Salvador. Educational Data Mining and Learning Analytics. In: LARUSSON, Johann Ari; WHITE, Brandon (Eds.). Learning Analytics: From Research to Practice. New York: Springer, 2014, p. 61-75.

SELWYN, Neil; PANGRAZIO, Luci; NEMORIN, Selena; PERROTTA, Carlo. What Might the School of 2030 be Like? An Exercise in Social Science Fiction. Learning, Media and Technology, v. 45, n. 1, p. 90-106, 2020.

WILLIAMSON, Ben. Big Data in Education: The Digital Future of Learning, Policy and Practice. London: SAGE Publications, 2017.

CASTAÑEDA, Linda; SELWYN, Neil (Eds.). More Than Tools? Making Sense of the Ongoing Digitizations of Higher Education. International Journal of Educational Technology in Higher Education, v. 15, n. 22, 2018.

OCAÑA-FERNÁNDEZ, Yolvi; VALENZUELA-FERNÁNDEZ, Luis A.; GARO-ABURTO, Luzmila. Inteligencia Artificial y sus Implicaciones en la Educación Superior. Propósitos y Representaciones, v. 7, n. 2, p. 536-568, 2019.

Fonte: IFRS – Campus Erechim (2025).

Quadro 15 – Programa da Disciplina Inclusão Digital e IA Acessível

DISCIPLINA: Inclusão Digital e IA Acessível
DOCENTE(S): Alexandro Magno dos Santos Adário, Marcos Antonio de Oliveira
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio
EMENTA: Estudo das questões de inclusão digital e acessibilidade no contexto da Inteligência Artificial Aplicada à Educação. Análise das barreiras tecnológicas, socioeconômicas e cognitivas que impedem o acesso equitativo às tecnologias de IA. Desenvolvimento de estratégias e práticas para tornar a IA educacional verdadeiramente inclusiva e acessível a todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiências, em situação de vulnerabilidade social ou com limitações tecnológicas. Exploração de tecnologias assistivas baseadas em IA e design universal para aprendizagem.
REFERÊNCIAS: Básicas: SANTAROSA, Lucila Maria Costi; CONFORTO, Débora; BASSO, Lourenço de Oliveira. Tecnologias Digitais Acessíveis. Porto Alegre: JSM Comunicação, 2014. SILVA, Helena et al. Inclusão Digital e Educação para a Competência Informacional: Uma Questão de Ética e Cidadania. Ciência da Informação, Brasília, v. 34, n. 1, p. 2836, jan./abr. 2005. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ci/ . Acesso em: [data]. O'NEIL, Cathy. Weapons of Math Destruction: How Big Data Increases Inequality and Threatens Democracy. New York: Crown, 2016. [Edição brasileira: Algoritmos de Destruição em Massa. Santo André: Rua do Sabão, 2020]. Complementares BENJAMIM, Ruha. Race After Technology: Abolitionist Tools for the New Jim Code. Cambridge: Polity Press, 2019. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus Editorial, 2019.

2015.

W3C WORLD WIDE WEB CONSORTIUM. Web Content Accessibility Guidelines (WCAG) 2.1. 2018. Disponível em: <https://www.w3.org/TR/WCAG21/>. Acesso em: [data].

MEYER, Anne; ROSE, David H.; GORDON, David. Universal Design for Learning: Theory and Practice. Wakefield, MA: CAST Professional Publishing, 2014.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Diário Oficial da União, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20152018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: [data].

Fonte: IFRS – Campus Erechim (2025).

Quadro 16 – Programa da Disciplina Projeto de Pesquisa Educacional II

DISCIPLINA: Projeto de Pesquisa Educacional II
DOCENTE(S): Valéria Espíndola Lessa, Alexandra Ferronato Beatrice, Wagner Luiz Priamo
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio
EMENTA: Desenvolvimento da pesquisa em educação, com foco na execução prática e sistemática da investigação científica. Coleta e análise de dados. Interpretação de resultados através da análise teórica. Elaboração de artigo.
REFERÊNCIAS: Básicas: GAMBOA, S. S. <i>Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias</i> . Chapecó: Argos, 2009. SEVERINO, A. J. <i>Metodologia do trabalho científico</i> . São Paulo: Cortez, 2007. VIANNA, H. M. <i>Pesquisa em educação: a observação</i> . v. 5. Brasília: Líber Livro, 2007 Complementares: DEMO, P. <i>Pesquisa e informação qualitativa</i> . 4. ed. Campinas (SP): Papirus, 2009. LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. <i>Pesquisa em educação: abordagens qualitativas</i> . São Paulo: EPU, 2008. 99 p. PIMENTA, S. G.; FRANCO, M. A. S. (orgs.). <i>Pesquisa em educação: possibilidades investigativas formativas da pesquisa-ação</i> . São Paulo: Loyola, 2008. VIANNA, H. M. <i>Pesquisa em educação: a observação</i> . v. 5. Brasília: Líber Livro, 2007 ZAGO, N.; CARVALHO, M. P.; VILELA, R. A. T. <i>Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação</i> . Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

Fonte: IFRS – Campus Erechim (2025).

Quadro 17 – Programa da Disciplina Projeto Integrador III: Inteligência Artificial, Ética e Inclusão na Educação

DISCIPLINA: Projeto Integrador III: Inteligência Artificial, Ética e Inclusão na Educação
DOCENTE(S): Marcos Antonio de Oliveira, Giovane Rodrigues Jardim, Denise de Oliveira

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 17 horas/relógio
CARGA HORÁRIA EAD: 8 horas/relógio

EMENTA: Continuidade do desenvolvimento de projetos de pesquisa em Inteligência Artificial Aplicada à Educação, com foco na execução, análise de dados e elaboração de resultados preliminares. Aprofundamento metodológico em técnicas específicas de análise de dados educacionais. Apresentação e discussão de achados parciais de pesquisa, promovendo intercâmbio acadêmico e refinamento de projetos. Preparação para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com fundamentação sólida em evidências empíricas.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

SELWYN, Neil. Educação e Tecnologia: Questões Críticas. Tradução de Giselle Martins dos Santos Ferreira. São Paulo: Contexto, 2017.

SANTAELLA, Lúcia. A Inteligência Artificial está entre nós: Vida, Trabalho e Lazer no Século XXI. São Paulo: Paulus, 2022.

BOSTROM, Nick; YUDKOWSKY, Eliezer. The Ethics of Artificial Intelligence. In: FRANKISH, Keith; RAMSEY, William M. (Eds.). The Cambridge Handbook of Artificial Intelligence. Cambridge: Cambridge University Press, 2014, p. 316-334.

Complementares:

GABRIEL, Martha. Você, Eu e os Robôs: Pequeno Manual do Mundo Digital. São Paulo: Atlas, 2018.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus Editorial, 2015.

UNESCO. Inteligência Artificial e Educação: Guia para Gestores de Políticas Públicas. Brasília: UNESCO, 2021. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379376_por. Acesso em: [data].

COECKELBERGH, Mark. AI Ethics. Cambridge, MA: MIT Press, 2020.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília: Diário Oficial da União, 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: [data].

DIGNUM, Virginia. Responsible Artificial Intelligence: How to Develop and Use AI in a Responsible Way. Cham: Springer, 2019.

RUSSELL, Stuart; NORVIG, Peter. Inteligência Artificial: Tradução da 3ª edição. Tradução de Regina Célia Simille. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

KASPAREV, Garry. Xaque-Mate: A Máquina. Tradução de Ivo Korytowski. São Paulo: Editora Record, 2018.

SANTAROSA, Lucila Maria Costi; CONFORTO, Débora; BASSO, Lourenço de Oliveira. Tecnologias Digitais Acessíveis. Porto Alegre: JSM Comunicação, 2014.

NOBLE, Safiya Umoja. Algorithms of Oppression: How Search Engines Reinforce Racism. New York: NYU Press, 2018.

Fonte: IFRS – Campus Erechim (2025).

Quadro 18 – Programa da Disciplina Seminário Integrador de Pesquisas Educacionais

DISCIPLINA: Seminário Integrador de Pesquisas Educacionais

DOCENTE(S): Todos os Professores

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 25 horas/relógio

EMENTA: Disciplina de caráter integrativo destinada à consolidação e sistematização das pesquisas desenvolvidas ao longo dos Projetos Integradores I, II e III, focalizando a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo científico. Apresentação e discussão coletiva dos projetos de pesquisa em Inteligência Artificial aplicada à Educação, promovendo o intercâmbio acadêmico e o aprimoramento metodológico. Aprofundamento em normas técnicas de produção científica (ABNT), estruturação de artigos acadêmicos e processos de revisão por pares. Reflexão crítica sobre os resultados alcançados nas pesquisas, articulando ferramentas de IA, literacidades digitais, ética e inclusão educacional. Orientação individualizada e em grupo para finalização, refinamento e defesa do TCC, assegurando rigor metodológico, consistência teórica e relevância prática dos trabalhos desenvolvidos.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2020.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

Complementares:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6022: Informação e documentação – Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ECO, U. Como se faz uma tese. 26. ed. São Paulo: Perspectiva, 2020.

FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2011.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2018.

Fonte: IFRS – *Campus Erechim* (2025).

11. METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A prática pedagógica do curso privilegia o ensino aplicado com foco na integração entre Inteligência Artificial e práticas educativas, buscando associar a aprendizagem à reflexão e à análise de problemas concretos do contexto educacional brasileiro. Partindo da premissa que os estudantes, além da formação acadêmica, possuem experiência profissional em educação, procurar-se-á incentivar a multidisciplinaridade entre IA, atividades pedagógicas, neurociência e tecnologias educacionais.

Neste sentido, procurar-se-á oportunizar a aplicação de diversas técnicas pedagógicas mediadas por tecnologias de IA (palestras com demonstrações de ferramentas de IA educacional, exposição-dialogada sobre algoritmos de aprendizagem adaptativa, dinâmicas de grupos para experimentação de chatbots educacionais, estudos de casos sobre implementação de IA em escolas, oficinas práticas com ferramentas de IA generativa, simulações de ambientes de aprendizagem personalizados, relatos de experiências com IA na educação, visitas técnicas a escolas inovadoras, debates sobre ética em IA educacional,

pesquisas sobre impactos da IA na aprendizagem, leituras dirigidas sobre tendências em EdTech, fórum de aprendizagem com especialistas em IA educacional, desenvolvedores de soluções EdTech e gestores educacionais) com vistas a atender os diferentes estilos de aprendizagem dos participantes, assim como também as especificidades de cada componente curricular da educação .

Será estimulada, ainda, a elaboração de artigos científicos e ensaios focados na aplicação da IA em contextos educacionais, em disciplinas específicas, e suas apresentações em sala de aula e em eventos científicos da área de tecnologia educacional. Desta forma, propicia-se a reflexão, sistematização e produção de conhecimentos sobre IA aplicada à educação, com vistas a sua implementação mais qualificada, ética e responsável nas escolas de educação .

As disciplinas serão acompanhadas da leitura de artigos e estudos prévios sobre fundamentos de IA, machine learning educacional e personalização de aprendizagem para otimizar o tempo presencial, aproveitando da melhor forma o período junto a professores e colegas para experimentação prática de ferramentas e discussões aprofundadas. Tem-se, ainda, incluído no Curso a disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica - Pesquisa como princípio Educativo, que permite assimilar e aplicar metodologias científicas específicas para investigação de tecnologias emergentes na educação, contribuindo para formulação e execução de projetos de implementação de IA mais consistentes e pedagogicamente fundamentados.

Como o curso possui carga horária a distância, serão adotadas metodologias específicas potencializadas por IA para o ensino remoto, com o uso de plataformas digitais inteligentes para interação personalizada, debates mediados por IA, atividades práticas com simuladores educacionais e avaliação contínua adaptativa, seguindo as orientações do setor responsável e as melhores práticas em educação digital.

Importante destacar que o *Campus* oferece o Ambiente de Inovação - CONECTA - um espaço de coworking inaugurado ao final de 2023, para o desenvolvimento de atividades relacionadas à criatividade e inovação, a aproximação entre alunos, comunidade externa e o ecossistema de tecnologia educacional.

Ainda, cabe salientar que complementarmente à bibliografia indicada nas disciplinas serão incentivadas as leituras de artigos científicos sobre IA na educação, publicações de bases

de dados especializadas de universidades e centros de pesquisa que apresentam experiências de investigações sobre implementação de sistemas inteligentes em instituições educacionais reais, demonstrando as metodologias que foram adotadas no desenvolvimento de projetos de IA educacional, seus impactos na aprendizagem e os desafios éticos e pedagógicos enfrentados no processo de integração tecnológica.

11.1 Interação entre coordenador de curso, docentes e tutores (presenciais e a distância)

A interação entre o coordenador de curso, docentes e tutores é estratégica para assegurar a excelência na formação de especialistas em inteligência artificial aplicada à educação, garantindo a coesão e a integração das atividades pedagógicas em todas as modalidades de ensino. O coordenador de curso será responsável por promover encontros periódicos com a equipe e atuar como facilitador da inovação pedagógica, desenvolvendo ações específicas voltadas ao uso da IA na educação.

Para as atividades presenciais, serão realizadas reuniões periódicas no *Campus*, a fim de fortalecer o vínculo entre os membros da equipe e facilitar a troca de experiências. Já para as atividades a distância, essas interações serão realizadas oficialmente por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle, que oferece diversas ferramentas como chats, debates, fóruns de discussão, enquetes, comentários, glossários, diários, áudios, vídeos, blogs, além de retornos e esclarecimentos em tempo real. Também serão disponibilizadas avaliações e reflexões didáticas, como trocas de tarefas, execução de questionários de avaliação e outros recursos, garantindo a continuidade do acompanhamento e o suporte ao desenvolvimento dos discentes.

Os tutores terão um papel essencial na mediação do processo de aprendizagem a distância, mantendo contato constante com os discentes por meio do Moodle. A colaboração entre coordenador de curso, docentes e tutores será fundamental para garantir o sucesso acadêmico dos discentes e o bom andamento do curso, promovendo um ambiente de aprendizagem integrado, interativo e de qualidade.

12. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física do IFRS – *Campus* Erechim apresentada nesta seção, visa atender ao desenvolvimento das atividades e disciplinas previstas na matriz curricular do Curso de Pós-Graduação em Inteligência Artificial na Educação. O IFRS *Campus* Erechim compreende,

atualmente, cinco blocos (Bloco 1, Bloco 2, Bloco 3, Bloco 4 e Bloco 5), onde estão situadas salas de aula, laboratórios, biblioteca, setor administrativo e quadra esportiva. A infraestrutura dos prédios possibilita acessibilidade adequada das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, tais como, rampas de acesso, elevadores, banheiros adaptados para cadeirantes, corrimãos e piso tátil.

Cada um desses espaços estará disponível para os estudantes durante o horário de funcionamento do *campus*, de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h, para que realizem atividades presenciais e a distância, conforme a necessidade. A estrutura interna de cada bloco é apresentada no próximo quadro.

Quadro 19 - Espaço físico IFRS *Campus* Erechim

Bloco	Descrição
Bloco 01	05 salas de aula
	07 laboratórios de informática
	Áreas de convivência, circulação, banheiros e cozinha
	Estrutura administrativa, sala de professores, coordenações
Bloco 02	01 biblioteca
	08 salas de estudo
	1 Sala dos Núcleos (Numem- Nepgs- Nea) Neabi e Nac
	Áreas de convivência, circulação, banheiros
Bloco 03	Áreas de convivência, circulação, banheiros e cozinha
	Estrutura administrativa, sala de professores, coordenações
Bloco 04	02 salas de aula
	02 auditórios
	07 salas de professores
	01 Quadra de esportes
	01 Ambiente de Inovação
	01 Sala do Núcleo de Educação a Distância- NEaD (descrição no item 15.5.3)
	Áreas de convivência, circulação, banheiros, cozinha, depósito materiais

Fonte: IFRS – *Campus* Erechim (2025).

Os quadros apresentados na sequência detalham os quantitativos de equipamentos dispostos nos 07 laboratórios de informática e no Espaço de Inovação CONECTA, também a ser

utilizado pelo curso de pós-graduação. Estes apresentam relação direta com as atividades e disciplinas previstas na matriz curricular do Curso de Pós-Graduação em Inteligência Artificial na Educação, e são detalhados nos quadros expostos na sequência.

Quadro 20 - Infraestrutura Laboratórios de Informática

Lab.	Descrição	Quant.
Bloco 01 Lab. 01	Microcomputadores	04
	Computadores	16
	Monitores	16
	Mesa para computador	01
	Cadeiras	23
	Bancadas	07
	Sistema de som 4.1, Tela de projeção, Projetor Multimídia	03
	Ar condicionado split, Ventilador de teto	02
Bloco 01 Lab. 02	Microcomputadores	30
	Monitores	30
	Cadeiras	30
	Bancadas	10
	Switch, Tela de projeção, Projetor Multimídia	03
	Armário, Ar condicionado split	03
Bloco 01 Lab. 03	Microcomputadores	33
	Monitores	33
	Cadeiras	35
	Bancadas	10
	Switch, Tela de projeção, Projetor Multimídia, Estabilizador, Caixa de som	06
	Armário, Ar condicionado split	03
Bloco 01 Lab. 04	Microcomputadores	45
	Monitores	45
	Cadeiras	47
	Bancadas	10
	Switch, Tela de projeção, Projetor Multimídia, Estabilizador, Caixa de som	05
	Ar condicionado split, Ventilador de teto	02
Bloco 01 Lab. 05	Microcomputadores	42
	Monitores	42
	Cadeiras	42
	Bancadas	12
	Switch, Tela de projeção, Projetor Multimídia, Estabilizador, Caixa de som	05

Lab.	Descrição	Quant.
	Ar condicionado split, Ventilador de teto	04
Bloco 01 Lab. 06	Microcomputadores	32
	Monitores	32
	Cadeiras	32
	Bancadas	10
	Switch, Tela de projeção, Projetor Multimídia, Estabilizador	04
	Armário, Ventilador de teto	03
Bloco 01 Lab. 07	Microcomputadores	35
	Monitores	35
	Cadeiras	35
	Bancadas	10
	Tela de projeção	01
	Armário, Ventilador de teto, Ar condicionado Split	04
	Caixa de som	01

Fonte: IFRS – Campus Erechim (2025).

O Espaço de Inovação Conecta ocupa uma área de 48,65m², e está alinhado com as necessidades da comunidade de Erechim e região, bem como com a missão do IFRS – Campus Erechim. Seu objetivo é incentivar a inovação em diversas áreas do conhecimento, promovendo ações tanto no ensino quanto em atividades de extensão para a comunidade, além de fomentar projetos de pesquisa.

No Conecta, os membros da comunidade podem compartilhar suas demandas de inovação, que serão analisadas por professores, servidores e alunos de diferentes cursos e níveis. Esses grupos poderão propor soluções e desenvolver estudos para atender essas demandas, proporcionando um aprendizado prático por meio de debates interativos e formações com lideranças locais, nacionais e internacionais.

Quadro 21 - Espaço de Inovação CONECTA

Lab.	Descrição	Quant.
Espaço de Inovação Conecta	Banqueta giratória	7
	Cadeira giratória	6
	Pufe redondo	12
	Ar condicionado Split	1
	Televisor Smart TV 65 polegadas	1
	Microcomputador	1
	Monitor	1
	Access point radio wireless	1

Lab.	Descrição	Quant.
	Telefone fixo	1
	Bancadas de estudo	2
	Armário com floreira	1
	"Sofá" com porta-livros /mochilas	2
	Mesa de reuniões	1
	Blocos de Montar peças grandes	5
	Blocos de Montar Educacional (Lego)	3

Fonte: IFRS – *Campus* Erechim (2025).

O IFRS – *Campus* Erechim conta com biblioteca física e digital, com acervo atualizado nas áreas de Educação, Tecnologia e Inteligência Artificial, em consonância com as demandas do Curso de Pós-Graduação em Inteligência Artificial na Educação. A biblioteca é integrada ao Sistema Pergamum, que permite o acesso online ao catálogo de obras físicas e digitais disponíveis no IFRS. Além disso, os estudantes têm acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, a repositórios institucionais e a demais bases de dados acadêmicas, assegurando suporte bibliográfico qualificado às atividades de ensino, pesquisa e extensão vinculadas ao curso.

O quadro apresentado na sequência demonstra as áreas de conhecimento das obras literárias presentes no acervo, bem como o número de títulos e exemplares disponíveis.

Quadro 22 - Acervo Bibliográfico do IFRS *Campus* Erechim

Áreas de conhecimento	Livros	
	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	369	1984
Ciências Biológicas	37	164
Engenharias	362	1990
Ciências da Saúde	34	98
Ciências Agrárias	133	473
Ciências Sociais Aplicadas	596	2550
Ciências Humanas	466	1259
Linguística, Letras e Artes	408	734
Outros	38	249
Acervo Total	2443	9501

Fonte: IFRS – *Campus* Erechim (2025).

13. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

A avaliação das atividades discentes é um processo cooperativo, contínuo, progressivo

que considera o percurso percorrido pelos acadêmicos, valorizando os saltos positivos na progressão, identificando e encontrando estratégias de superação para as dificuldades apresentadas neste mesmo percurso.

Os procedimentos de avaliação poderão contemplar: métodos dialógicos e participantes, o uso de entrevistas livres, debates, análise de depoimentos; tarefas diversificadas; avaliações escritas ou orais; testes, trabalhos em grupo, tarefas individuais menores e sucessivas; observação dos alunos no processo de construção do conhecimento, dentre outras modalidades de aferição da aprendizagem.

Nesse sentido, em termos práticos, a avaliação compreenderá um processo dentro de cada disciplina que deverá possibilitar acompanhar, diagnosticar e avaliar o desenvolvimento das competências pretendidas para o egresso do Curso. O aluno que, por motivo justificado, previsto em lei, não puder realizar avaliações nas datas previstas, é permitido realizá-los, em data determinada pelo professor, desde que a justificativa seja apresentada na Secretaria da Pós-Graduação, no prazo máximo de até 72 horas após o ocorrido (dias úteis). O aluno que for reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso (artigo final do curso), não fará jus ao diploma de conclusão do curso.

Nos componentes curriculares oferecidos na modalidade de Educação a Distância, a avaliação dos estudantes será auferida a partir do acompanhamento docente da efetividade na realização das atividades pedagógicas propostas. A oferta de carga horária na modalidade a distância em disciplinas presenciais deve ser amplamente informada aos estudantes matriculados no curso do período letivo anterior à sua oferta e divulgada nos processos seletivos, sendo identificados, de maneira objetiva, os conteúdos, as disciplinas, as metodologias e as formas de avaliação.

As atividades avaliativas dos componentes curriculares com carga horária a distância poderão ser realizadas no formato presencial ou a distância. As atividades realizadas no formato a distância deverão estar registradas no Plano de Ensino, sendo que o aluno deve ser previamente cientificado.

Deverão ser executadas exclusivamente de forma presencial, as seguintes atividades: estágios curriculares, defesa de trabalho de conclusão de curso, estágios ou similares, atividades práticas desenvolvidas em laboratórios científicos ou didáticos específicos, e atividades obrigatoriamente presenciais previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso.

Ao perceber estudantes com dificuldades, estes serão encaminhados para recuperação paralela, que poderá ser realizada de forma presencial ou com uso do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem. A recuperação paralela será desenvolvida ao longo do semestre e sua nota contribuirá para a nota final da disciplina. Ressalta-se que o acesso e utilização de ferramentas externas ao Moodle, como correios eletrônicos, aplicativos de bate papo, redes sociais, sites pessoais, entre outros, não poderão ser considerados para fins de avaliação.

Os componentes curriculares com carga horária a distância terão pelo menos uma avaliação presencial e, as atividades avaliativas aplicadas a distância não podem superar 50% da média.

13.1. Expressão dos resultados

De acordo com o Regimento da Pós-Graduação em Inteligência Artificial na Educação os critérios para aprovação do rendimento acadêmico serão traduzidos por frequência e atribuição de notas de 0 (zero) a 10 (dez). A nota mínima para aprovação em cada componente curricular é 7,0 (sete), calculada através da média das avaliações realizadas na disciplina.

A frequência é obrigatória, sendo considerados reprovados os alunos que não obtiverem frequência correspondente a, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina.

No Trabalho de Conclusão de Curso, a banca examinadora apresentará parecer quanto à forma e conteúdo do mesmo, bem como em relação à apresentação oral do acadêmico. Ao final, a expressão do resultado deve considerar: aprovado ou reprovado, e a nota correspondente ao desempenho do estudante.

13.2 Avaliação do curso pelo discente

Está previsto ao final de cada semestre que o corpo discente realize avaliação do curso e da instituição, englobando os seguintes aspectos: desempenho do professor, da coordenação do curso, o atendimento dos diversos órgãos de ensino, assim como as condições de infraestrutura (sala de aula, biblioteca, laboratórios de informática, estacionamento, banheiros, entre outros) disponibilizadas para os participantes do curso. A avaliação seguirá os padrões da avaliação realizada pelo IFRS, por meio da Comissão Permanente de Avaliação (CPA).

14. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será desenvolvido na disciplina obrigatória Seminário Integrador de Pesquisas Educacionais e tem por objetivo integrar os conhecimentos construídos ao longo dos Projetos Integradores 1, 2 e 3, aplicando metodologias de pesquisa voltadas à área de Inteligência Artificial na Educação.

O TCC deverá ser elaborado em formato de artigo científico, constituindo requisito final para a integralização curricular e para a obtenção do título de especialista.

14.1 Pré-requisitos e Objetivos

A disciplina Seminário Integrador de Pesquisas Educacionais tem como pré-requisito obrigatório a aprovação em todas as disciplinas constantes na matriz curricular do curso. Esta exigência assegura que o discente possua o embasamento teórico-prático necessário para a elaboração de uma produção científica de qualidade.

15. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Entende-se por Educação a Distância (EaD), para fins institucionais, os processos de ensino e aprendizagem mediados por tecnologia, nos formatos a distância, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Nos cursos presenciais, há possibilidade legal de uma oferta de carga horária do curso a distância, conforme legislação vigente. Esta oferta apresenta novas possibilidades educacionais, que se originam da aplicação de recursos para gerenciamento de conteúdos e processos de ensino-aprendizagem em educação a distância, e também do uso de TICs na perspectiva de agregar valor a processos de educação presencial.

A utilização da carga horária a distância foi motivada pela flexibilização de horários e local de estudo, pela possibilidade de adoção de abordagens pedagógicas modernas de ensino, dar autonomia para os discentes no processo de ensino e aprendizagem e, a possibilidade de reunir o melhor da aprendizagem on-line baseado em tecnologia e o melhor do ensino presencial para que efetivamente proporcione resultados na aprendizagem.

Para preparar os alunos para educação à distância será oferecido o componente curricular “Introdução à Educação a Distância”. Esse componente tem por objetivo ambientar o aluno a utilizar o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle, bem como,

apresentar abordagens pedagógicas a fim de estimular a autonomia na aprendizagem, ainda abordar a legislação e questões éticas que tangenciam a EaD.

Ficará a cargo dos planos de ensino explicitar os detalhes sobre como as atividades a distância ocorrerão em cada período letivo. Os planos de ensino deverão incluir:

- I. Carga horária presencial e a distância;
- II. Metodologia adotada
- III. Critérios de avaliação
- IV. Cronograma de atividades a distância
- V. Mecanismos de atendimento aos estudantes.

15.1 Atividades de tutoria

As atividades de tutoria exercem papel fundamental na mediação pedagógica junto aos discentes, sendo essenciais para o pleno desenvolvimento da proposta curricular com carga horária a distância. A tutoria compreende o domínio do conteúdo, o uso adequado de recursos e materiais didáticos, bem como o acompanhamento contínuo dos estudantes ao longo de seu percurso formativo, tanto em momentos a distância quanto em momentos presenciais.

No curso de Especialização em Inteligência Artificial na Educação, a tutoria será realizada pelos próprios docentes das disciplinas que contemplam carga horária a distância. Entre suas atribuições estão:

- Mediar o processo de aprendizagem por meio do esclarecimento de dúvidas no ambiente virtual de ensino e aprendizagem (Moodle);
- Avaliar e fornecer feedback individualizado sobre as atividades desenvolvidas pelos estudantes;
- Estimular a participação colaborativa e a construção coletiva do conhecimento, incentivando os estudantes a interagirem entre si nos fóruns e demais espaços do ambiente virtual;
- Acompanhar a participação discente e realizar contato individual com os estudantes que apresentarem baixa frequência ou desempenho, promovendo ações de apoio e incentivo à permanência;

- Utilizar metodologias ativas compatíveis com os objetivos pedagógicos de cada componente curricular, como sala de aula invertida, ensino híbrido, atividades síncronas e assíncronas, entre outras estratégias inovadoras.

As atividades de tutoria são sistematicamente avaliadas por meio de processos conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo Colegiado de Curso, com a participação dos estudantes e da equipe pedagógica. Os resultados dessas avaliações subsidiam a definição de ações corretivas e de aperfeiçoamento, tanto para a melhoria da mediação pedagógica quanto para o planejamento de futuras atividades didático-pedagógicas.

A coordenação do curso, em articulação com o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), promove capacitações contínuas voltadas aos docentes-tutores, com foco na qualificação das práticas de tutoria e no estímulo à adoção de estratégias criativas, inovadoras e inclusivas, visando à permanência e ao êxito dos discentes.

Cabe ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) descrever e planejar as tecnologias e demandas comunicacionais previstas nos componentes curriculares, bem como propor atualizações necessárias à estrutura curricular, a partir das análises pedagógicas e dos resultados das avaliações institucionais.

15.2 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

A atuação da equipe de tutoria no curso de Especialização em Inteligência Artificial na Educação está fundamentada em conhecimentos sólidos, habilidades técnicas e atitudes alinhadas às diretrizes do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), às demandas comunicacionais da educação a distância e às tecnologias educacionais utilizadas no ambiente virtual de ensino e aprendizagem.

Os tutores, que no caso deste curso são os próprios docentes responsáveis pelos componentes curriculares com carga horária EaD, possuem formação adequada, domínio dos conteúdos específicos da disciplina e capacitação para o uso das ferramentas digitais utilizadas no Moodle, garantindo mediação pedagógica de qualidade. Demonstram ainda competências interpessoais, empatia e proatividade no acompanhamento dos estudantes, promovendo um ambiente acolhedor e colaborativo.

As ações de tutoria são planejadas de forma articulada com os objetivos educacionais e metodológicos do curso, favorecendo a participação ativa dos estudantes por meio de estratégias como fóruns de discussão, atividades assíncronas e síncronas, trilhas de aprendizagem e comunicação personalizada. As práticas adotadas priorizam o desenvolvimento da autonomia discente, o estímulo à colaboração e o fortalecimento do vínculo entre estudantes e docentes.

A coordenação do curso, com apoio do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), realiza avaliações periódicas junto à equipe docente e aos estudantes com o objetivo de identificar lacunas ou necessidades de capacitação dos tutores, assegurando o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas. As capacitações promovidas envolvem temáticas relacionadas ao uso de tecnologias educacionais, metodologias ativas, acessibilidade, mediação pedagógica e gestão do tempo na tutoria.

Além disso, a instituição oferece apoio institucional e incentivo à adoção de práticas criativas e inovadoras, que contribuam para a permanência e êxito dos discentes. Esse apoio se traduz em políticas institucionais, infraestrutura tecnológica, formação continuada e espaços de troca entre os docentes, assegurando uma atuação comprometida com a qualidade da educação ofertada.

15.3 Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem

O campus conta com um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) baseado na plataforma Moodle, customizado e gerenciado localmente, utilizado para a disponibilização de conteúdos educacionais e para o suporte às atividades das disciplinas com carga horária a distância. Este ambiente promove a mediação pedagógica por meio de ferramentas interativas que possibilitam a cooperação entre tutores, docentes e discentes, incentivando a construção colaborativa do conhecimento e a reflexão crítica sobre os conteúdos das disciplinas.

Entre os recursos disponíveis, destacam-se fóruns, questionários, glossários, chats, vídeos, enquetes, diários, calendários e atividades multimídia, que favorecem a adoção de metodologias ativas e a realização de trabalhos em grupo, promovendo aprendizagens mais significativas. A plataforma também contempla diretrizes de acessibilidade metodológica,

instrumental e comunicacional, assegurando o atendimento às necessidades de todos os estudantes, inclusive daqueles com deficiência.

O AVEA é submetido a avaliações periódicas documentadas, conduzidas por docentes, equipe pedagógica e coordenação de curso, com o apoio do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), com o objetivo de identificar melhorias na usabilidade, acessibilidade, interação e no uso pedagógico dos recursos disponíveis. Os resultados dessas avaliações subsidiam ações contínuas de aprimoramento, assegurando a efetividade do ambiente virtual no processo de ensino-aprendizagem e seu alinhamento ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

15.4 Material Didático

Os materiais didáticos utilizados no curso são concebidos como instrumentos essenciais de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, contribuindo diretamente para o desenvolvimento das competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Podem ser apresentados em formato físico ou digital e incluem, entre outros, vídeos, apostilas, roteiros de estudos, infográficos, exercícios, animações e outros recursos multimídia.

A elaboração ou seleção desses materiais é responsabilidade do docente de cada componente curricular, que pode produzi-los diretamente ou exercer a curadoria de conteúdos previamente consolidados, priorizando fontes confiáveis, atualizadas e compatíveis com os objetivos do plano de ensino. No caso de cursos ofertados na modalidade a distância, os materiais devem ser elaborados ou validados por equipe multidisciplinar, composta por profissionais das áreas pedagógica, técnica e de acessibilidade, garantindo a qualidade e coerência pedagógica dos conteúdos.

A produção de materiais didáticos considera a abrangência, o aprofundamento e a coerência teórica exigidos pela formação proposta no curso. Os conteúdos seguem as ementas dos componentes curriculares e se articulam com os objetivos de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento do raciocínio crítico, da autonomia e da integração entre teoria e prática.

O curso adota políticas de acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, de modo a atender às necessidades de todos os estudantes. Os materiais didáticos são elaborados com linguagem inclusiva e acessível, conforme as Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG). Por exemplo:

- Imagens devem conter descrições alternativas (texto alternativo);
- Vídeos devem ser acompanhados de legendas e, quando necessário, tradução para Libras;
- Documentos e plataformas devem ser compatíveis com leitores de tela e outras tecnologias assistivas.

A distribuição dos materiais didáticos ocorre via Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (Moodle), no início de cada semestre letivo. O docente é responsável por orientar os estudantes quanto aos objetivos, prazos e formas de realização das atividades EaD, podendo fazê-lo de forma presencial ou por meio do AVEA.

O Campus disponibiliza recursos tecnológicos e equipamentos para apoiar a produção de materiais didáticos acessíveis e inovadores, como estúdios de gravação, softwares de edição e banco de imagens e vídeos institucionais. Além disso, docentes e tutores são incentivados a participar de ações formativas promovidas pela instituição, voltadas ao uso pedagógico das tecnologias, à produção de conteúdos acessíveis e à adoção de recursos educacionais inovadores.

15.5 Avaliação do Processo Ensino e Aprendizagem

Os procedimentos de acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem são estruturados conforme a concepção pedagógica definida no Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Tais procedimentos visam promover o desenvolvimento progressivo da autonomia discente, mediante práticas avaliativas formativas, contínuas e coerentes com os objetivos educacionais de cada componente.

A avaliação é realizada com base na participação ativa dos estudantes nas atividades propostas, na realização de tarefas assíncronas e síncronas, na construção colaborativa do conhecimento e na reflexão crítica sobre os conteúdos. São utilizadas estratégias como fóruns de discussão, diários reflexivos, estudos de caso, questionários, entregas de tarefas e projetos, sempre articuladas às metodologias e aos conteúdos estabelecidos nos planos de ensino.

As atividades avaliativas são acompanhadas diretamente pelos docentes responsáveis, que monitoram o progresso dos estudantes no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (Moodle) e oferecem feedbacks individualizados e tempestivos, de modo a orientar o

processo de aprendizagem e reforçar sua natureza formativa. Esses retornos favorecem a autoavaliação, a retomada de conteúdos e a superação de dificuldades.

Todos os procedimentos avaliativos, metodologias, conteúdos, prazos e critérios são amplamente divulgados com antecedência aos estudantes, tanto nos processos seletivos quanto no período anterior à oferta da disciplina, assegurando a transparência e previsibilidade do processo formativo. Essa divulgação contempla a especificação clara das atividades presenciais e a distância, conforme o modelo híbrido adotado.

Além disso, a instituição adota mecanismos sistemáticos de registro e análise dos resultados das avaliações, os quais geram informações utilizadas pela coordenação de curso, colegiado e docentes para a proposição de ações concretas de melhoria da aprendizagem, tais como reformulações de atividades, replanejamento metodológico, ações de reforço e apoio pedagógico.

Dessa forma, o processo avaliativo nos componentes EaD contribui de forma efetiva para a consolidação das competências previstas no PPC, estimulando o protagonismo estudantil e a aprendizagem significativa em conformidade com os princípios da educação inclusiva, flexível e centrada no estudante.

15.6 Equipe Multidisciplinar: Núcleo de Educação a Distância (NEaD)

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) do campus é uma unidade vinculada à Direção de Ensino, responsável pela implementação das políticas e diretrizes institucionais voltadas à modalidade a distância, em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e com os marcos legais e normativos da educação superior.

A equipe do NEaD é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, como pedagogia, tecnologia da informação, design instrucional, audiovisual, biblioteconomia, acessibilidade e áreas específicas de conteúdo, configurando uma equipe multidisciplinar. Essa composição assegura a concepção, produção, acompanhamento e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais adequados à modalidade a distância, promovendo a qualidade, a inovação e a acessibilidade no processo formativo.

Entre suas atribuições, destacam-se:

- Planejar, produzir e validar recursos educacionais digitais acessíveis e alinhados às estratégias pedagógicas do curso;

- Apoiar a elaboração de materiais didáticos com linguagem inclusiva e acessível;
- Desenvolver e implementar metodologias ativas, interativas e tecnicamente viáveis no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA);
- Oferecer suporte técnico e pedagógico contínuo a docentes, tutores e estudantes;
- Realizar formações sistemáticas sobre uso das tecnologias digitais no ensino, promovendo a capacitação de toda a comunidade acadêmica envolvida nos cursos com carga horária a distância.

O NEaD elabora anualmente um plano de ação documentado, com metas, prazos e responsabilidades definidas, o qual é implementado e monitorado ao longo do ano letivo. Este plano orienta as atividades da equipe multidisciplinar e está articulado com os objetivos institucionais e as necessidades identificadas nos cursos ofertados.

Os processos de trabalho são formalizados por meio de fluxos e procedimentos institucionais padronizados, assegurando organização, rastreabilidade e efetividade das ações do núcleo. Essa estrutura garante que o apoio pedagógico e tecnológico prestado pelo NEaD contribua efetivamente para a consolidação dos cursos com oferta parcial ou integral na modalidade a distância, de acordo com os princípios da qualidade educacional, da inclusão e da inovação.

Atualmente, a equipe multidisciplinar do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) é composta pelos membros designados na Portaria CERE/IFRS nº 94, de 27 de junho de 2025, os quais serão informados no quadro abaixo.

Quadro 23 - Equipe multidisciplinar do NEaD do IFRS *Campus* Erechim

Servidor	Formação	Vínculo	Experiência ou Formação em EaD
Patrícia Cristina Nienov Weber	Docente	Tecnologia e Produção do Vestuário / Modelagem do Vestuário e Acessórios	260 horas
André Luciano Ciotta	Técnico	Informática	160 horas
Clarisse Hammes Perinazzo	Técnico	Pedagoga	1440 horas
Dário Lissandro Beutler	Docente	Informática	199 horas
Priscila Gil Wagner	Docente	Tecnologia e Produção do Vestuário / Modelagem do Vestuário e Acessórios	313 horas
Silvana Saionara Gollo	Docente	Administração /Direito	360 horas
Valéria Espíndola Lessa	Docente	Educação / Matemática	185 horas

Fonte: IFRS – *Campus* Erechim (2025).

15.7 Experiência Docente e de tutoria na EaD

Para atuar na Educação a Distância no IFRS é obrigatória a realização de atividades de formação específicas ou experiência prévia para esta finalidade, devendo o interessado apresentar os documentos aos NEaDs para avaliação, totalizando o mínimo de 150 (cento e cinquenta) horas. Para viabilizar esta capacitação, o IFRS aprovou a Instrução Normativa PROEN Nº 15/2024, que estabelece o programa de capacitação em Educação a Distância do IFRS.

O Programa de Capacitação em Educação a Distância do IFRS tem como objetivo promover e viabilizar ações de capacitação que proporcionem a aquisição e o aprimoramento de competências individuais e institucionais para atuação inicial e continuada na Educação a Distância. Dessa maneira o IFRS oferece periodicamente diversos cursos através do CEaD e NEaD.

Além disso, os docentes participam de formação pedagógica no próprio *campus*. Estes cursos e formações visam habilitar o docente para identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades

específicas para a promoção da aprendizagem de estudantes com dificuldades, realizar avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente, o exercício da liderança e reconhecimento da sua produção. O Quadro que segue apresenta informações sobre formação e experiência do corpo docente que atuará em componentes curriculares com carga horária EaD.

Quadro 24 - Formação e experiência do corpo docente que atuará nos componentes curriculares com carga horária EaD

Servidor	Papel	Habilitação para EaD	Componente(s) Curriculares
Alexandra Ferronato Beatrice	Docente	277 horas	Filosofia e Fundamentos da Educação Contemporânea Teorias de Aprendizagem e Tecnologias Educacionais Projeto de Pesquisa Educacional I Projeto de Pesquisa Educacional II Seminário Integrador de Pesquisas Educacionais
Alexandro Magno dos Santos Adário	Docente	233 horas	Inclusão Digital e IA Acessível
Camila Carmona Dias	Docente	347 horas	Metodologia da Pesquisa Científica: Pesquisa como princípio Educativo Projeto de Pesquisa Educacional I Seminário Integrador de Pesquisas Educacionais
Dário Lissandro Beutler	Docente	199 horas	Pensamento Computacional na Educação Seminário Integrador de Pesquisas Educacionais
Denise de Oliveira	Docente	183 horas	Tópicos Especiais na Educação em Tempos de Inteligência Artificial Projeto Integrador III: Inteligência Artificial, Ética e Inclusão na Educação Seminário Integrador de Pesquisas Educacionais
Ernani Gottardo	Docente	206 horas	Introdução ao Machine Learning para Educadores Seminário Integrador de Pesquisas Educacionais
Gabriel Paniz Patzer	Docente	205 horas	Pensamento Computacional na Educação Introdução ao Machine Learning para Educadores Projeto Integrador II: IA e Literacidades Digitais na Educação Tópicos Especiais na Educação em Tempos de Inteligência Artificial Seminário Integrador de Pesquisas Educacionais
Gema Luciane Agliardi	Docente	184 horas	Projeto Integrador II: IA e Literacidades Digitais na Educação Seminário Integrador de Pesquisas Educacionais
Giovane Rodrigues Jardim	Docente	610 horas	Filosofia e Fundamentos da Educação Contemporânea Teorias de Aprendizagem e Tecnologias Educacionais Princípios Éticos na Escrita e Autoria de Textos em

Servidor	Papel	Habilitação para EaD	Componente(s) Curriculares
			tempos de IA Tópicos Especiais na Educação em Tempos de Inteligência Artificial Projeto Integrador III: Inteligência Artificial, Ética e Inclusão na Educação Seminário Integrador de Pesquisas Educacionais
Ivan Carlos Bagnara	Docente	218 horas	Metodologia da Pesquisa Científica: Pesquisa como princípio Educativo Projeto de Pesquisa Educacional I Seminário Integrador de Pesquisas Educacionais
Marcos Antonio de Oliveira	Docente	263 horas	Introdução à Educação a Distância (EaD) História e Fundamentos da Inteligência Artificial Projeto Integrador I: Ferramentas de Inteligência Artificial para Educação Princípios Éticos na Escrita e Autoria de Textos em tempos de IA Projeto Integrador II: IA e Literacidades Digitais na Educação Tópicos Especiais na Educação em Tempos de Inteligência Artificial Inclusão Digital e IA Acessível Projeto Integrador III: Inteligência Artificial, Ética e Inclusão na Educação Seminário Integrador de Pesquisas Educacionais
Rosiane Serrano	Docente	160 horas	Introdução à Educação a Distância (EaD) Seminário Integrador de Pesquisas Educacionais
Valéria Espíndola Lessa	Docente	185 horas	Teorias de Aprendizagem e Tecnologias Educacionais Projeto de Pesquisa Educacional II Seminário Integrador de Pesquisas Educacionais
Wagner Luiz Priamo	Docente	185 horas	Princípios Éticos na Escrita e Autoria de Textos em tempos de IA Projeto de Pesquisa Educacional II Seminário Integrador de Pesquisas Educacionais

Fonte: IFRS – Campus Erechim (2025).

15.8 Interação entre coordenador de curso, docentes e tutores (presencial e a distância)

A interação entre tutores, docentes, coordenação do curso e demais interlocutores institucionais está formalmente estruturada e prevista no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), garantindo a mediação pedagógica eficaz e a articulação institucional necessária para o bom desenvolvimento das atividades com carga horária na modalidade a distância.

No início de cada semestre letivo, é realizada uma reunião de planejamento com os docentes que atuarão no período vigente, conduzida pela coordenação do curso. Quando houver oferta de componentes curriculares com carga horária EaD, essa reunião contempla

também a articulação específica com os tutores, abordando temas como estratégias metodológicas, uso de linguagem inclusiva, recursos educacionais acessíveis, fluxos de comunicação e orientações quanto ao acompanhamento discente.

Essa articulação inclui, quando pertinente, a participação do coordenador de polo (nos casos de cursos com apoio em polos de EaD), fortalecendo a comunicação entre os diversos agentes envolvidos e permitindo o alinhamento das ações pedagógicas e administrativas.

A interação é sistematizada por meio de um planejamento documentado, que organiza os canais e procedimentos para encaminhamento das demandas do curso, resolução de eventuais dificuldades e monitoramento das ações realizadas. Esses registros orientam as decisões do Colegiado de Curso e da Coordenação, promovendo a transparência e a rastreabilidade das ações.

Além disso, são realizadas avaliações periódicas sobre a qualidade da interação entre os envolvidos, com base em instrumentos institucionais, como relatórios da CPA (Comissão Própria de Avaliação), autoavaliações, reuniões pedagógicas e escuta ativa dos estudantes. Os resultados dessas avaliações subsidiam ações de melhoria contínua, com foco no aperfeiçoamento da comunicação, na agilidade dos encaminhamentos e na efetividade da mediação pedagógica.

Esse conjunto de práticas assegura que a interação entre tutores, docentes, coordenação do curso e demais interlocutores se dê de forma proativa, integrada e voltada ao sucesso da trajetória acadêmica dos discentes.

15.9 Infraestrutura EaD

O *Campus* Erechim dispõe de 06 (seis) laboratórios de informática que podem ser utilizados para atividades em EaD, conforme horário programado no início do semestre e amplamente divulgado aos estudantes através do site institucional e nos planos de ensino dos componentes curriculares. Além disso, o estudante tem acesso a 8 (oito) computadores com Internet e ambiente de estudos na biblioteca. Dentro do *Campus* Erechim, há disponibilidade de internet sem fio para os estudantes utilizarem em seus aparelhos pessoais, possibilitando que eles tenham acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, aos sistemas acadêmicos e ao portal de periódicos da Capes com acesso às principais produções científicas nacionais e internacionais.

As salas de aula e laboratórios citados anteriormente estarão disponíveis para a utilização dos estudantes durante os horários em que serão ofertados os componentes curriculares, bem como nos horários de atendimento aos estudantes. Após a elaboração da grade de horários semestral dos cursos, os demais espaços do *Campus* podem ser utilizados mediante agendamento prévio.

O NEaD disponibiliza também infraestrutura física de apoio aos docentes para a produção de vídeo aulas, podcasts, e outros materiais digitais que possam ser utilizados para EaD ou mesmo para aulas em formato presencial. Essa estrutura conta com um estúdio de gravação de áudio/vídeo e equipamentos básicos de gravação, bem como sala de apoio com software para edição de vídeo, áudio e imagens, entre outros materiais elencados no quadro a seguir.

Quadro 25 - Caracterização da infraestrutura do NEaD

Ambiente	Características	Materiais disponíveis
Sala do NEaD (Núcleo de Educação a Distância)	Sala de apoio às atividades do NEaD, na qual são realizadas as reuniões e eventuais atendimentos aos docentes e discentes, sob agendamento. Todos os materiais e documentos relativos às atividades EaD do <i>Campus</i> Erechim estão disponíveis neste ambiente.	Estação de trabalho Mesa de reuniões Notebook Computador desktop Software de edição de vídeo Software de edição de áudio Software para edição de imagens Televisor
Estúdio de Gravação	Este ambiente está disponível para utilização em atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão, tanto para atendimento de demandas relativas à modalidade de ensino presencial quanto à distância. A utilização do espaço é sob demanda, mediante agendamento de horário.	Painel para Chroma Key Equipamento de iluminação soft box Microfone de lapela Microfone de conferência Microfone de mesa Webcam Filmadora Tripé Paredes com espuma acústica

Fonte: IFRS – *Campus* Erechim (2025).

16. CERTIFICAÇÃO

A certificação será concedida ao estudante que cumprir todos os requisitos necessários para aprovação no curso, quais sejam: atender à exigência de 75% de presença e média igual ou superior a 7,0, além de ter aprovado o Trabalho de Conclusão de Curso pela banca examinadora. Este fará jus a um Certificado, em nível de Especialização (Pós-Graduação *Lato Sensu*) que será expedido pelo IFRS de acordo com as normativas vigentes.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO URUGUAI (AMAU). Região do Alto Uruguai. Disponível em: <https://amau.com.br/site/municipios/>. Acesso em 15 ago 2018.

COREDE NORTE. Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional (PED) para o período 2022 – 2030. Disponível em: <http://www.credenor.org.br/>. Acesso em 16 jan. 2025.

DATASEBRAE. Painel de empresas do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/empresas-rs/>. Acesso em: 01 mar. 2024.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA - FEE. Perfil Socioeconômico: Corede Norte. Porto Alegre: [s.n.]. Disponível em: <https://arquivofee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/coredes/detalhe/?corede=Norte>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Panorama Cidades: Erechim/RS. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/erechim/panorama>. Acesso em: 11 jan. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM. Prefeitura Municipal Erechim. Disponível em: <https://www.pmerechim.rs.gov.br/>. Acesso em: 18 jan. 2025.

SECRETARIA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. Disponível em: <https://sict.rs.gov.br/inicial>. Acesso em: 15 jan. 2025.

SPONCHIADO, P. J. et al. Plano estratégico de desenvolvimento regional Corede Norte - RS 2015- 2030. Porto Alegre: EdiFAPES, 2017.